



HIPERCONECTADOS

80% VENDENDO PELO WHATSAPP: O CONSUMO DA GEN Z ESTÁ MUDANDO O VAREJO

[▶▶ Leia na página 12](#)

Fragilidade contábil expõe holdings após avanço da fiscalização

A constatação de que apenas 18% das empresas familiares no Brasil contam com governança estruturada, enquanto 24% das holdings operam com falhas relevantes de compliance contábil, segundo a KPMG, revela mais do que um problema de gestão.

Expõe uma vulnerabilidade sistêmica que a Reforma Tributária de 2026 tornou impossível ignorar. Em um ambiente em que o Fisco amplia sua capacidade de cruzamento de dados, a fragilidade contábil deixa de ser um risco potencial e passa a ser um fator concreto de destruição patrimonial. A holding, antes tratada como solução quase automática de proteção, passa a depender diretamente da qualidade dos números que a sustentam.

Esse cenário se agrava com o avanço da fiscalização digital. Dados da Receita Federal do Brasil, compilados pela Fenacon a partir do SPED, apontam aumento de 35% nas autuações envolvendo holdings patrimoniais em 2025. Não se trata de uma mudança pontual, mas de um novo padrão de atuação baseado em rastreabilidade e consistência de informações. Avaliações subestimadas de imóveis, omissão de receitas de locação e registros contábeis desalinhados com a realidade patrimonial são identificadas com rapidez crescente. Nesse contexto, erros que antes passavam despercebidos passam a gerar autuações imediatas, com impacto direto sobre o caixa e o valor do patrimônio familiar.

A defesa de que holdings continuam sendo instrumentos eficientes de planejamento sucessório ainda encontra respaldo parcial nos números, mas perdeu sustentação isolada. Levantamentos baseados em dados oficiais indicam que o custo do inventário no Brasil é composto principalmente pelo ITCMD, com alíquotas que podem chegar a até 8%, conforme regras estaduais, além de custas judiciais e honorários advocatícios. Segundo orientações da Ordem dos Advogados do Brasil, os honorários em processos de



Vanessa Fernandes

“A defesa de que holdings continuam sendo instrumentos eficientes de planejamento sucessório ainda encontra respaldo parcial nos números, mas perdeu sustentação isolada.”

inventário costumam variar entre 6% e 10% do patrimônio, dependendo da complexidade do caso.

Na prática, a soma desses componentes pode levar o custo total a dois dígitos percentuais do patrimônio, especialmente em processos litigiosos, nos quais há incidência adicional de despesas processuais e prolongamento do prazo de conclusão. A holding segue como alternativa para reduzir esse impacto, mas apenas quando acompanhada de contabilidade consistente e transparente. Sem isso, o que deveria ser economia se transforma em risco, já que estruturas frágeis são cada vez mais questionadas pelo Fisco, com possibilidade de requalificação fiscal e perda dos benefícios pretendidos.

Casos recentes mostram que a fragilidade contábil não é um problema teórico. A crise envolvendo o Banco Master evidenciou como falhas em controles e registros podem comprometer a confiança em estruturas financeiras e gerar efeitos relevantes sobre credores e investidores. Em outro contexto, episódios no agronegócio envolvendo estruturas de participações e antecipação de recebíveis demonstraram como inconsistências contábeis ampliam riscos e resultam em perdas bilionárias. O padrão que se repete é claro. Não é a existência da holding que gera o problema, mas a ausência de rigor na forma como ela é registrada e monitorada.

Há ainda um equívoco recorrente ao tratar governança e auditoria como custos dispensáveis. A própria KPMG aponta que 41% das empresas familiares enfrentam conflitos relevantes entre sócios ou gerações, frequentemente associados à falta de clareza sobre patrimônio e resultados. A contabilidade estruturada atua, nesse sentido, como instrumento de alinhamento interno, reduzindo disputas e evitando a judicialização de sucessões. Quando comparado ao custo de litígios prolongados ou autuações fiscais, o investimento em transparência se mostra financeiramente mais racional e estrategicamente necessário.

A Reforma Tributária impõe uma mudança objetiva na lógica das holdings familiares. A estrutura jurídica permanece válida, mas perde eficácia sem uma base contábil confiável. Com a Receita Federal do Brasil operando com dados integrados e monitoramento contínuo, inconsistências deixam de ser toleradas e passam a ser penalizadas com rapidez. O dado da KPMG não é apenas um diagnóstico, é um alerta. A maioria das holdings no Brasil ainda opera abaixo do nível de exigência do novo ambiente fiscal. E, nesse cenário, a diferença entre preservar e perder patrimônio está diretamente ligada à capacidade de transformar contabilidade em instrumento real de governança.

(Fonte: Vanessa Fernandes, advogada e sócia-proprietária da Fernandes Tobias Advocacia).

Conflito não é problema: é ferramenta de liderança

Há uma crença recorrente nas empresas de que bons líderes são aqueles que mantêm o clima sempre leve, sem divergências ou desconfortos. ▶▶

Vender mais ou lucrar mais?

Empresário Raphael Costa, do Grupo 220, aponta que alta de consumo durante a Copa acelera receitas, mas expõe risco de crescimento sem controle e pressão sobre margens e capital de giro. ▶▶

Pressão por resultado, IA e queda de preços reconfiguram o mercado de social media

Pesquisa da mLabs mostra avanço da cobrança por ROI e aponta desvalorização do modelo baseado em volume e métricas de engajamento. ▶▶

O erro silencioso que pode custar milhões às empresas: a desorganização de dados

Empresas já estão perdendo milhões sem perceber e o problema não está na falta de dados, mas na forma como eles são organizados. Um levantamento da IBM divulgado em 2025 mostra que falhas na qualidade e na gestão das informações já geram prejuízos superiores a US\$ 5 milhões por ano em uma parcela significativa das organizações, evidenciando um risco silencioso que impacta diretamente a operação e os resultados. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Governo de SP



Prorrogado o prazo de envio de projetos climáticos para evento do Dia do Meio Ambiente

O Governo do Estado de São Paulo prorrogou o prazo de inscrições para o chamamento público que selecionará projetos e soluções inovadoras voltadas ao clima, no âmbito do evento oficial do Dia Mundial do Meio Ambiente, marcado para junho de 2026. Empresas e instituições privadas agora têm até o dia 11 de maio para enviar suas propostas. A extensão do prazo foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) em 27 de abril. A iniciativa busca fortalecer a participação de diferentes setores na agenda de adaptação e resiliência climática. O objetivo é transformar a celebração — que deve ocorrer no dia 3 de junho, no Parque Ecológico do Tietê, em São Paulo — em uma vitrine de boas práticas, reunindo poder público, iniciativa privada e sociedade civil (<https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-de-meio-ambiente-infraestrutura-e-logistica/edital-n-01-de-30-de-marco-de-2026-20260330133118661740115>).

▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Crédito da imagem: MBA em IA e Big Data



Palestra gratuita discute riscos e legislações globais da inteligência artificial

Com o avanço das legislações sobre inteligência artificial (IA) e privacidade de dados, surge um desafio central para empresas: como quantificar a exposição financeira, estruturar arquiteturas de governança e garantir que o valor gerado por seus produtos não seja comprometido por surpresas regulatórias? Para responder a essas questões, o MBA em Inteligência Artificial e Big Data da USP São Carlos promove a palestra *Assegure sua Estratégia de GenAI: Combinando 'Hardness' e Estimativa de Risco para Captura de Valor Sustentável*. O evento acontece no dia 9 de maio, às 10 horas, e conta com transmissão ao vivo pelos canais do curso e do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) no YouTube. Gratuita e aberta ao público, a atividade faz parte de uma série de encontros que conectam a comunidade a temas atuais e mostram, na prática, como a IA vem sendo aplicada em diferentes setores (<https://icmc.usp.br/e/nuz35>). ▶▶

▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes



▶▶ Leia na página 4

OPINIÃO

A vulnerabilidade não está mais no código, mas em quem tem acesso a ele

Bruno Kaique (*)

Um desenvolvedor recebe um alerta de falha no pipeline e faz o que faria em qualquer outro dia: revisa o processo, autentica o acesso e segue o fluxo. Minutos depois, sem perceber, abriu acesso para um invasor no ambiente de desenvolvimento.

Esse tipo de situação deixou de ser pontual — e revela uma mudança mais profunda. O uso indevido de credenciais tem acompanhado a evolução dos ataques cibernéticos e já aparece com frequência em incidentes relevantes. O relatório *Cost of a Data Breach*, da IBM, destaca a importância de fortalecer controles de identidade e acesso para reduzir o risco de abuso de credenciais.

Esse cenário ganhou evidência recente no Brasil. Em 2025, um ataque a uma empresa parceira do Banco Central resultou em desvios milionários após o uso indevido de credenciais legítimas. O caso não envolveu falhas na infraestrutura do Banco Central, mas sim o comprometimento de acessos.

O atacante não precisa mais explorar vulnerabilidades. É mais simples explorar identidades válidas e credenciais legítimas, operando sem levantar suspeitas e, muitas vezes, realizando movimentação lateral entre sistemas. E os pipelines de desenvolvimento tem se mostrado um campo muito fértil para essas explorações.

O novo perímetro deixou de ser técnico

Durante muito tempo, a segurança foi tratada como um problema de código e infraestrutura. Falhas eram corrigidas, sistemas atualizados e o foco estava na superfície técnica.

Esse modelo ainda é necessário, mas já não é suficiente. O perímetro mudou e hoje está diretamente ligado à gestão de identidades e acessos (IAM) e a quem interage com ambientes críticos.

Desenvolvedores concentram acessos sensíveis ao longo da operação, incluindo repositórios de código, pipelines de CI/CD, ambientes de teste e produção, chaves de API e configurações em nuvem. Quando uma dessas identidades é comprometida, o impacto deixa de ser pontual. O invasor passa a operar com credenciais válidas e se movimenta lateralmente, ampliando alcance sem necessariamente gerar alertas.

Ataques não exploram falhas, exploram contexto

Grande parte desses acessos não vem de técnicas sofisticadas, mas de abordagens que exploram o contexto de trabalho. O phishing direcionado a desenvolvedores segue essa lógica.

São mensagens que reproduzem a rotina, como convites para repositórios, notificações

de versionamento ou alertas de falha em pipelines. Tudo parece legítimo porque replica fluxos reais de desenvolvimento.

Quando a interação acontece, o atacante não precisa contornar controles. Ele passa a operar com credenciais válidas dentro do fluxo esperado.

Isso reduz a capacidade de detecção, já que muitos controles ainda estão focados em identificar comportamentos anômalos e não o uso indevido de identidades legítimas.

A cadeia de software amplia o impacto

O risco cresce com a cadeia de suprimentos de software. Aplicações modernas dependem de bibliotecas open source, componentes de terceiros e integrações contínuas, ampliando a superfície de ataque.

Uma única dependência comprometida pode afetar diversas organizações ao mesmo tempo. Um pacote malicioso ou atualização adulterada pode inserir código nocivo diretamente na distribuição de aplicações, propagando o risco em escala.

Risco hoje está na interseção entre tecnologia, identidade e comportamento. Controles tradicionais continuam sendo fundamentais, mas não são suficientes para mitigar ataques que exploram credenciais legítimas dentro do fluxo normal de trabalho.

Proteger software agora é proteger acesso

Proteger o software passa por proteger o ambiente de desenvolvimento. Isso envolve reduzir privilégios excessivos, fortalecer políticas de gestão de identidade e acesso, monitorar padrões de uso de credenciais e adotar práticas contínuas de governança.

Também exige preparar desenvolvedores para reconhecer ataques que simulam o próprio fluxo de trabalho, um tipo de ameaça que não depende de vulnerabilidades técnicas, mas de contexto operacional.

Segurança começa nas pessoas que sustentam o código

O avanço do DevSecOps elevou o nível técnico da segurança, mas também evidenciou uma mudança de perspectiva. Software não é apenas código, é resultado de decisões humanas.

Desenvolvedores e equipes de engenharia fazem parte da base de confiança que sustenta a operação digital. Ignorar esse fator é manter aberta uma das superfícies de ataque mais eficientes hoje.

Proteger aplicações não é apenas corrigir vulnerabilidades. É proteger quem tem acesso direto a elas.

(*) CTO da Beeaphish.

Mais um estudo liga inteligência artificial a problemas cognitivos

No ano passado, uma equipe de pesquisadores do MIT liderada pela cientista Nataliya Kosmyna, utilizou eletroencefalogramas para monitorar a atividade cerebral de estudantes enquanto escreviam redações curtas, com temas abertos.

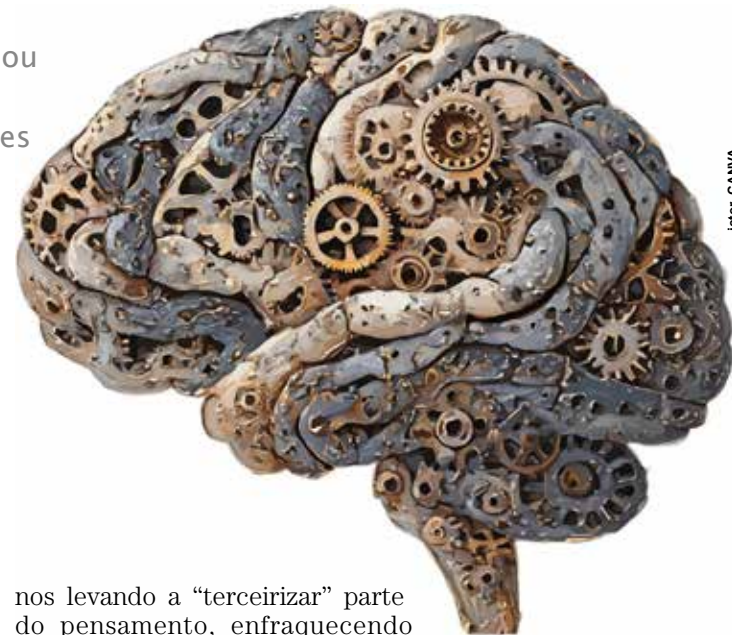
Vivaldo José Breternitz (*)

Os 54 participantes foram divididos em três grupos: um deveria usar o ChatGPT, outro podia recorrer ao Google, mas sem usar os resumos gerados por inteligência artificial e o terceiro precisava confiar apenas em seus próprios conhecimentos. Cada grupo produziu uma redação por mês, durante três meses. No quarto mês, parte dos estudantes foi instruída a mudar de estratégia, passando a usar ou deixando de usar o ChatGPT.

Os resultados do experimento, descritos em um artigo ainda não revisado por pares, foram preocupantes. Segundo os pesquisadores, os alunos que recorreram ao ChatGPT “apresentaram desempenho consistentemente inferior nos níveis neural, linguístico e comportamental” e tornaram-se mais preguiçosos a cada nova redação. “O cérebro não chegou a “adormecer”, mas houve muito menos ativação nas áreas ligadas à criatividade e ao processamento de informações”, disse Kosmyna em entrevista à BBC.

Além disso, os participantes que usaram o chatbot tiveram dificuldade em citar trechos de seus próprios textos, o que reforça estudos anteriores que apontam para um impacto negativo da IA na capacidade de memorização e de recuperação de informações. A questão da originalidade também surgiu: uma professora envolvida na pesquisa chegou a perguntar se os alunos que usavam o ChatGPT “estavam sentados lado a lado, porque os textos eram muito semelhantes”.

O estudo funciona como um alerta para um fenômeno que começa a ser investigado: o uso intensivo de chatbots pode estar



letr_CANVA

nos levando a “terceirizar” parte do pensamento, enfraquecendo gradualmente nossas habilidades cognitivas.

Pesquisadores da Universidade da Pensilvânia também observaram que, em pesquisa que desenvolveram, diante de perguntas envolvendo raciocínio e conhecimento, os participantes preferiram recorrer ao ChatGPT, comportamento que chamaram de “rendição cognitiva”.

Em resumo: ainda há muito a ser compreendido sobre os efeitos da inteligência artificial na mente humana, mas, como destacou Kosmyna, é preciso investigá-los com urgência, sobretudo porque “nosso cérebro adora encontrar atalhos cognitivos”.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Dell Technologies e Instituto ELDORADO inauguram primeiro laboratório global de design digital

A Dell Technologies, em parceria com o Instituto ELDORADO, anunciou nesta terça-feira (28) a criação de um laboratório de design digital no Brasil dedicado à pesquisa aplicada em inteligência artificial, experiência do usuário e inovação em design digital. Inédito em toda a operação global da companhia, o espaço será instalado no novo prédio do Instituto Caldeira, em Porto Alegre, que reúne empresas, startups e centros de pesquisa em projetos de inovação, e nasce com o objetivo de integrar capacidades industriais e científicas em um ambiente colaborativo de desenvolvimento tecnológico.

A concretização do projeto é fruto da colaboração entre os três parceiros que viabilizaram a iniciativa na capital gaúcha. A Dell foi responsável pelo investimento e pela orientação estratégica das pesquisas. O Instituto ELDORADO, por sua vez, conduzirá a execução técnica dos projetos. O laboratório será instalado no novo complexo de inovação que o Caldeira está desenvolvendo nos antigos prédios da fábrica Tecidos Guahyba, em Porto Alegre, região do Quarto Distrito, que vem se consolidando como polo de inovação e economia criativa na capital gaúcha.

“O Brasil tem um papel cada vez mais relevante no desenvolvimento tecnológico global da companhia. Com este laboratório, reforçamos nosso compromisso de investir em pesquisa e



inovação no país, contribuindo também para o fortalecimento do ecossistema local de tecnologia”, afirma o presidente da Dell Technologies no Brasil, Diego Puerta.

Segundo Puerta, a criação do laboratório representa mais um investimento estruturante em P&D, alinhado ao compromisso de longo prazo da Dell com o país. Presente no Brasil desde 1999, a empresa vem ampliando de forma consistente sua atuação em inovação e já conta com três centros de pesquisa e desenvolvimento em solo brasileiro.

O laboratório será dedicado à investigação de novas abordagens em design digital, experiência de usuário e design de produtos para o ecossis-

tema digital. A proposta é criar um ambiente colaborativo em que pesquisadores do Instituto ELDORADO e profissionais de design da Dell possam desenvolver estudos e experimentações que orientem decisões futuras de design da companhia e, ao mesmo tempo, ampliem o conhecimento sobre práticas, processos e tendências em design, com potencial de impacto para além do contexto corporativo.

“Essa iniciativa reforça o papel do Instituto ELDORADO como parceiro estratégico em projetos de pesquisa aplicada de alto impacto, conectando ciência, indústria e inovação em escala global”, afirma Roberto Soboll, superintendente do Instituto ELDORADO.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Lançamento de ultrassom integrado à IA

A VX Medical Innovation, com o objetivo de apoiar a expansão do mercado brasileiro de radiologia e aprimorar seu ecossistema de soluções, apresenta durante a 56ª edição da Jornada Paulista de Radiologia (JPR), a Wind Ultrassom, nova solução que usa IA, voltada para diagnósticos por imagem. O lançamento é o principal destaque da participação da empresa mineira no evento, considerado o maior do setor de diagnóstico por imagem da América Latina. A JPR, que acontece entre os dias 30 de abril e 3 de maio, projeta reunir cerca de 100 empresas expositoras e 800 palestrantes no Transamerica Expo Center, em São Paulo. A nova solução da VX Medical Innovation chega em um momento de pressão crescente sobre a cadeia de diagnóstico por imagem no país. De acordo com dados do Atlas da Radiologia no Brasil 2025, publicado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), o volume de exames diagnósticos por imagem cresceu cerca de 15,6% entre 2014 e 2023, quando o país realizou aproximadamente 169,6 milhões exames, reforçando a necessidade de soluções que fortaleçam esse ecossistema (<https://vx.med.br/>).

Plataforma agregadora gratuita reúne imóveis em leilão de todo Brasil

@ O Leilão de Imóveis é um agregador digital gratuito que reúne mais de 30 mil imóveis e organiza todas as informações em um único ambiente, permitindo pesquisar, filtrar e comparar as opções de forma mais rápida e estruturada. Desenvolvido pela Zuk, empresa referência em leilões de imóveis no Brasil e pela Arremates, plataforma de ensino voltada ao segmento leiloeiro, a nova ferramenta amplia a visibilidade sobre preços, descontos e condições dos ativos. A proposta é transformar uma busca antes dispersa em uma experiência mais eficiente. Por meio de um sistema de filtros, o usuário pode refinar a procura com base em critérios como localização, tipo de imóvel, faixa de preço, metragem, leiloeiro e data do leilão. Também é possível ordenar os resultados por valor ou nível de desconto, o que facilita a identificação de opções mais alinhadas ao perfil de cada comprador (<https://www.portalzuk.com.br/>) (<https://arremates.com.br/>).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Edição Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço Informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Brasil reduz em 42% perdas florestais em 2025

O Brasil perdeu 1,6 milhão de hectares de cobertura arbórea em floresta tropical úmida em 2025, aponta balanço do Global Forest Watch, divulgado na quarta-feira (29) pela organização ambiental sem fins lucrativos World Resources Institute (WRI)

O número representa uma redução de 42% das perdas em relação ao ano de 2024, sendo observado maior impacto nas derrubadas sem o uso do fogo.

As perdas não relacionadas a incêndios resultam de desmatamento, corte raso e morte natural, entre outros fatores. “O Brasil diminuiu as perdas não relacionadas a incêndios em 41%, comparadas a 2024, e atingiu o nível mais baixo desde que começou a ser registrado [em 2001]”, afirma a codiretora do Global Forest Watch Elizabeth Goldman.

Entre os estados que mais observaram diminuição das perdas estão o Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre e Roraima, que juntos representam



As perdas não relacionadas a incêndios resultam de desmatamento, corte raso e morte natural, entre outros fatores.

mais de 40% da redução. O Maranhão foi o único estado em que foi registrado crescimento da perda da cobertura arbórea. Os dados, produzidos anualmente pelo Laboratório de Análise e Descoberta de Terras Globais (Glad), da Universidade de Maryland, são relativos à vegetação primária, ou seja, áreas naturais maduras com vegetação original.

De acordo com os pesquisadores do WRI, o modelo adotado não mede apenas o desmatamento, como ocorre no sistema de monitoramento oficial brasileiro, o Projeto de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes). O sistema do Global Forest Watch também não considera outros distúrbios como corte sele-

tivo e mortes naturais. Para Elizabeth Goldman, apesar dos métodos diferentes, a redução apontada no estudo está alinhada ao declínio no desmatamento dos principais biomas, apontado pelo Prodes para o período entre de 1º de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025. “Além das florestas tropicais primárias, pensando em toda a perda arbórea, a maioria dos biomas viram uma redução, inclusive a Caatinga, que é uma região de florestas secas no Nordeste do Brasil”, destaca a pesquisadora.

Na avaliação da diretora executiva da WRI Brasil, Mirela Sandrini, os resultados alcançados pelo Brasil foram viabilizados por uma força-tarefa orquestrada pelo governo, com a participação da sociedade civil, academia, de comunidades locais e do setor privado (ABR).

Envelhecemos antes de enriquecer: o verdadeiro desafio da Previdência no Brasil

João Badari (*)

O Brasil vive uma transformação silenciosa, profunda e inevitável. Em poucas décadas, deixamos de ser um país marcado pela juventude populacional para nos tornarmos uma nação que envelhece em ritmo acelerado. A combinação entre queda da natalidade, aumento da expectativa de vida e mudanças nas relações de trabalho impõe um dos maiores desafios econômicos e sociais do nosso tempo: como sustentar a Previdência sem abandonar milhões de brasileiros à própria sorte.

Durante muitos anos, a Previdência foi tratada apenas como um debate contábil. De um lado, planilhas apontando déficits crescentes. De outro, a justa preocupação social com aposentados, pensionistas e trabalhadores que dependem da proteção estatal. Reduzir esse tema a números frios ou a slogans políticos empobrece a discussão. A Previdência é, ao mesmo tempo, gasto público, instrumento de distribuição de renda, motor econômico local e rede de proteção humana.

O primeiro ponto que precisa ser reconhecido é demográfico. O Brasil está envelhecendo antes de atingir níveis robustos de renda e produtividade observados em países desenvolvidos. Em outras palavras, ficamos mais velhos sem necessariamente ficarmos mais ricos. Isso significa menos jovens ingressando no mercado de trabalho, menor base de contribuintes e maior pressão sobre o sistema previdenciário.

Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho mudou. A tradicional carteira assinada já não representa, sozinha, a realidade nacional. Cresceram o trabalho por aplicativos, a informalidade, os contratos flexíveis e o empreendedorismo por necessidade. Milhões de brasileiros trabalham todos os dias, produzem riqueza e movimentam a economia, mas contribuem de forma irregular ou sequer contribuem para a Previdência. O resultado é perverso: menor arrecadação hoje e potencial explosão de vulnerabilidade social amanhã.

A reforma previdenciária de 2019 foi relevante e produziu efeitos importantes de contenção fiscal. Ignorar isso seria um erro analítico. Entretanto, também seria ingenuidade imaginar que uma reforma constitucional, por si só, resolveria um problema estrutural e permanente. A dinâmica demográfica continua avançando, o mercado de trabalho segue se transformando e a informalidade permanece elevada. O desafio, portanto, não terminou, ele apenas mudou de fase.

Por isso, insistir exclusivamente em novos cortes de direitos, endurecimento de regras ou postergação contínua do acesso aos benefícios pode gerar um efeito colateral grave: ampliar a pobreza na velhice. Em um país ainda profundamente desigual, muitos idosos sustentam famílias inteiras com aposentadorias modestas, benefícios rurais ou prestações assistenciais. Em milhares de municípios brasileiros, especialmente os menores, a renda previdenciária

movimenta o comércio local mais do que diversas atividades econômicas privadas.

É preciso sofisticar o debate. A sustentabilidade previdenciária depende também do lado da receita. O combate a fraudes deve ser permanente e apoiado por tecnologia. A cobrança eficiente de grandes devedores precisa sair do discurso e se tornar prática consistente. A formalização do trabalho deve ser estimulada com modelos contributivos simples, digitais e compatíveis com a realidade do autônomo contemporâneo. Motoristas de aplicativo, entregadores, profissionais independentes e pequenos empreendedores precisam ser incorporados ao sistema de forma inteligente.

Além disso, produtividade econômica importa e muito. Países que envelhecem de forma equilibrada são aqueles capazes de produzir mais valor com menos pessoas economicamente ativas. Educação de qualidade, inovação, segurança jurídica e ambiente favorável a investimentos não são temas distantes da Previdência; ao contrário, são parte essencial da solução de longo prazo.

Outro aspecto ainda pouco debatido é a educação previdenciária. Muitos brasileiros desconhecem regras básicas de contribuição, proteção familiar, benefícios por incapacidade e planejamento para a velhice. Sem informação, a população entra tarde no sistema, contribui mal ou descobre, tarde demais, que ficou desprotegida.

A Previdência Social não deve ser vista como inimiga das contas públicas nem como intocável por definição. Trata-se de uma política pública essencial, que exige equilíbrio, responsabilidade e visão de futuro. O erro está nos extremos: tratá-la como mero custo a ser reduzido ou como estrutura imune a qualquer ajuste.

O Brasil precisa abandonar soluções simplistas. Um país que envelhece antes de enriquecer necessita de reformas mais amplas do que mudanças de idade mínima ou fórmulas de cálculo. Precisa crescer, formalizar, incluir, fiscalizar e planejar.

Se o debate continuar restrito ao quanto se paga, ignorando quem depende, quem contribui e quem ficou para trás, chegaremos a um cenário de contas pressionadas e idosos desamparados. E nenhum país se desenvolve de verdade quando falha justamente com aqueles que trabalharam a vida inteira.

A Previdência brasileira não é apenas uma linha do orçamento. Em milhares de lares, ela representa comida na mesa, remédio no armário e dignidade no fim do mês. Preservar isso com responsabilidade talvez seja uma das tarefas mais urgentes da nossa geração.

(*) - É advogado especialista em Direito Previdenciário e sócio do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados.

41 empresas em Portugal reduzem escala para 4x3

Com o livro 'Sexta-Feira é o Novo Sábado', o professor de economia da Universidade de Londres, o português Pedro Gomes, tem divulgado os casos de 41 empresas em Portugal que decidiram reduzir a escala para quatro dias de trabalho por três de descanso (4x3). O especialista da Escola de Negócios da universidade londrina sustenta que a redução da jornada não só é viável, como pode “salvar a economia”, sendo benéfica para o conjunto da economia e da sociedade.

Em relação ao Brasil, o especialista avalia que o país tem condições de reduzir a jornada para 40 horas semanais e acabar com a escala 6x1. A pesquisa de Gomes aponta que a mudança reduz as faltas ao trabalho, diminui a rotatividade nos empregos e incentiva a indústria do lazer e do entretenimento.

“Há muito alarmismo econômico contra a redução da jornada de trabalho. Qualquer redução, em qualquer país que eu vou, dizem exatamente o mesmo: que é impossível reduzir, que vai aumentar os custos para a empresa”, comentou, acrescentando que o aumento da produtividade – quando a empresa consegue produzir mais com menos tempo de trabalho –, pode compensar os custos da redução da jornada.

“O que, historicamente acontece, em todas as reduções do tempo de trabalho, é que há um aumento da produtividade por hora. Existem melhoras, na forma como estamos a produzir, que compensam em grande medida, do ponto de vista das empresas, essa redução do tempo de trabalho”, explicou.

O autor analisou a redução da jornada voluntária para 4x3 em 41 empresas portuguesas que somam mais de mil empregados, de diferentes setores e tamanhos. Dessas companhias, 52% afirmam que vão manter a jornada reduzida para quatro dias de trabalho; 23% dizem que vão manter a jornada reduzida, mas em uma escala menor; e apenas 19% disseram que vão retomar a jornada de 5x2.

Para mais de 90% das empresas, a mudança não teve custos financeiros, com 86% informando que aumentaram as receitas em relação ao ano anterior, sendo que 14% tiveram receitas menores. Cerca de 70% delas ainda concordam que melhoraram os processos da companhia após a mudança (ABR).

Publicidade Legal



BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483

FATO RELEVANTE

O Banco Bmg S.A. (B3: BMGB4) ("Banco"), em atendimento ao disposto na Resolução da CVM nº 44/21, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP") referente ao 1º trimestre de 2026, no valor bruto total de R\$ 64,8 milhões, equivalente a R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco ("Ações" ou "Ação"), com retenção de 17,5% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,0825 por Ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos. O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 21 de maio de 2026, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 11 de maio de 2026. Dessa forma, a partir de 12 de maio de 2026, inclusive, as Ações do Banco passarão a ser negociadas "ex-direito". Em caso de dúvidas, por favor acesse www.bancobmg.com.br/ri > menu Serviços aos Investidores > Fale com RI.

São Paulo, 28 de abril de 2026.

FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES NETO
Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Plataforma de Exportação
Os Correios lançaram um novo modelo de exportação, que moderniza, simplifica e acelera o envio internacional de encomendas. A iniciativa beneficia micro, pequenas e médias empresas ao tornar o processo ágil, integrado e seguro, melhorando a experiência dos exportadores no acesso a mercados externos. A plataforma 'Minhas Exportações' passa a ser a ferramenta de pré-postagem internacional. Por meio dela, as informações são enviadas à Receita Federal em até duas horas após a postagem. Os clientes ganham tempo e agilidade no processo, que agora é concluído em poucos minutos nas agências dos Correios.

B – Locação de Máquinas
O mercado brasileiro de locação de máquinas e equipamentos atingiu R\$ 49 bilhões em movimentação anual, consolidando-se como um dos vetores silenciosos de eficiência na economia real. Os dados são do 1º Rental Market Report Brasil 2025, apresentado pela Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações Representantes dos Locadores de Equipamentos, Máquinas e Ferramentas (ANALOC), e indicam um setor em expansão estrutural, ainda que pressionado por juros elevados. O país possui 50.000 empresas de locação, sendo 60% destas voltadas para atender ao setor da construção. São mais de 200 mil empregos diretos e cerca de R\$ 9 bilhões em tributos gerados anualmente.

C – Expo Empreendedor
Muito além de números e estratégias, o empreendedorismo brasileiro é feito de histórias de quem começou com poucos recursos, enfrentou

incertezas e, ainda assim, construiu negócios que hoje movimentam mercados e inspiram novas gerações. É esse lado humano que ganha protagonismo na 'Expo Empreendedor 2026', que reunirá empreendedores de diferentes setores para compartilhar suas jornadas de crescimento, do início desafiador à consolidação como marca. Acontece nos dias 24 e 25 de julho, no Expo Center Norte, em São Paulo (<https://expoempreendedor.com.br/>).

D – Mercado do Morar
O Superlógica Next 2026, maior festival de conhecimento do mercado do morar no Brasil, já tem data para voltar ao Distrito Anhembi, em São Paulo: 24 e 25 de agosto. O evento colocará em foco um tema cada vez mais central para administradoras, imobiliárias e demais agentes do mercado: como inovação, automação e inteligência aplicada podem tornar as operações mais produtivas e eficientes. Reunirá profissionais, especialistas e empresas para discutir de que forma a tecnologia pode reduzir tarefas operacionais, qualificar a gestão e abrir espaço para uma atuação estratégica. Os ingressos já estão disponíveis no site oficial: (<https://next.superlogica.com/>).

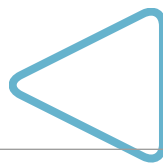
E – Política Educacional
A Bett Brasil 2026, maior evento de Inovação e Tecnologia para a Educação da América Latina, será realizada entre os dias 5 e 8 de maio, no Expo Center Norte, em São Paulo, reunindo lideranças, especialistas e educadores para discutir caminhos concretos para a transformação da educação no país. Contará com mais de 450 palestrantes e 13 auditórios simultâneos, propondo uma reflexão sobre como integrar tecnologia,

desenvolvimento humano e políticas públicas no cotidiano educacional. A expectativa é atrair mais de 47 mil visitantes, de mais de 20 países, durante os quatro dias de evento. Mais informações: (<https://brasil.bettshow.com/>).

F – Programa de Estágio
A Alcoa está com inscrições abertas para o seu Programa de Estágio 2026, voltado a estudantes de ensino superior e técnico interessados em desenvolver a carreira em uma empresa global da cadeia do alumínio. São 139 vagas, distribuídas entre as unidades de Poços de Caldas (MG), Juruti (PA), o escritório corporativo em São Paulo (SP) e a Alumar, consórcio gerido pela Alcoa em São Luís (MA), com oportunidades nas áreas de operação, negócios e suporte corporativo. Link de inscrição: (<http://ciadeestagios.com.br/alcoa/>).

G – Fabricação de Papel
Reconhecido como um dos encontros técnicos mais estratégicos para as indústrias de papel, cartão e tissue da região, a LatamPaper 2026 será realizada nos dias 13 e 14 de maio, no Hotel Hilton, em Buenos Aires. O evento reunirá líderes e especialistas para discutir os avanços tecnológicos e tendências que impulsionam o setor na América Latina. A Valmet marcará presença no evento para apresentar seu portfólio para todo o ciclo de vida da fábrica, desde o preparo de madeira até o produto final. Saiba mais: (<https://latampaper.com/>).

H – Vestibular de Inverno
A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) está com inscrições abertas para o Vestibular de Inverno 2026, que possibilita o ingresso de estudantes no segundo semestre do ano. São mais de 60 cursos de graduação presencial ofertados nos Câmpus Curitiba, Londrina e Toledo. As inscrições para o vestibular geral e de medicina seguem até 11 de maio de 2026, pelo site oficial da Instituição. A prova do vestibular geral será aplicada no dia 24 de maio. Para mais informações, acesse: (<https://www.pucpr.br/>).



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Salão de Pequim 2026: as novidades chinesas que chegam ao Brasil em breve

O Salão de Pequim 2026 consolida a China como o maior polo automotivo do planeta. A Via Digital veio à China, em parceria com o portal Guia do Carro, para conferir as principais novidades do evento que abriu suas portas em 24 de abril e vai até 3 de maio.

Pequim reúne quase 1.500 veículos, com 181 estreias mundiais, sinalizando o fim da guerra de preços e o início de uma competição centrada em conteúdo tecnológico de alto valor agregado, capaz de desafiar marcas premium europeias.

A tecnologia dita o ritmo da indústria chinesa. Na disputa das baterias, a BYD apresenta a segunda geração da Blade, com carga total em menos de 10 minutos, enquanto a CATL responde com a Shenxing 15C e avanços em estado sólido.



Geral do Salão de Pequim.

O evento também marca a democratização de sensores LiDAR e a ascensão dos veículos com extensor de autonomia (Reev), vistos como a ponte ideal para mercados que ainda carecem de infraestrutura ultrarrápida.

Para o Brasil, o Salão deixa de ser apenas vitrine para se tornar agenda imediata. O que é revelado em Pequim agora tem estreia confirmada no mercado nacional em prazos cada vez mais curtos.

O cenário em Pequim reforça que o mercado brasileiro tornou-se um hub estratégico para a tecnologia chinesa, unindo a eficiência dos sistemas híbridos flex à inteligência digital de última geração.

Brasil pioneiro no PHEV Flex com a GWM

A grande notícia do evento para o mercado brasileiro foi protagonizada pela GWM. A montadora antecipou globalmente, na abertura do salão, o lançamento do Tank 300 PHEV Flex, apresentado como o primeiro híbrido plug-in flex fuel do mundo, disponibilizado simultaneamente para venda no Brasil como linha 2027 por R\$ 342 mil.



GWM Tank 300 PHEV flex.

O SUV combina motor 2.0 turbo a combustão com um propulsor elétrico acoplado a uma transmissão automática de nove marchas, entregando 394 cv de potência. A tecnologia flex foi desenvolvida no Brasil em parceria direta com a Bosch, e o projeto exigiu calibração específica para o etanol hidratado, uma complexidade técnica inédita para sistemas híbridos plug-in.

Com a bateria de 37,1 kWh, o modelo oferece até 74 km de autonomia no modo 100% elétrico pelo padrão Inmetro. A GWM não parou por aí: também confirmou o SUV médio Ora 5 na versão elétrica para o portfólio brasileiro para os próximos meses.

Leapmotor: produção nacional em Goiana

Sob o guarda-chuva da Stellantis, a Leapmotor exibiu sua gama completa. O destaque para os brasileiros é o A10 (que deve adotar o nome B03X), um SUV compacto elétrico com 204 cv.

Na outra ponta da gama, está o D19, SUV premium de 4,91 metros, com banco traseiro reclinável eletricamente e sistema de som com 23 alto-falantes.

A estratégia é agressiva: a fábrica de Goiana (PE) será responsável pela produção nacional dos modelos B10 e C10,

servindo como base para abastecer toda a América Latina.

Novas marcas e expansão do Grupo Chery

O Grupo Chery ratifica a chegada das marcas Exeed (luxo) e Lepas. Esta última terá operação separada e portfólio de até 15 modelos com design inspirado na Porsche, como os SUVs L4 e L6.

Já a Omoda Jaecoo confirmou os modelos de entrada Omoda 4 e Jaecoo 5 para pressionar o segmento de SUVs compactos tradicionais.

Outras ofensivas são da MG Motor, com o MG4 Urban para rivalizar com o Dolphin, e a estreia da submarca de luxo IM no final de 2026.



MG 4.

BYD, GAC e Geely: foco em volume e performance

A BYD dominou pavilhões com o Grand Tang (SUV de sete lugares e 784 cv) e a terceira geração do Yuan Plus, equipada com sensores LiDAR e função Flash Charging. Estratégica para o Brasil é a variante híbrida do Dolphin, com produção em Camaçari (BA) prevista para o final deste ano. No topo da performance, a marca exibiu o Yangwang U9 Xtreme, que atingiu recordes de velocidade superiores a 490 km/h.

A GAC anunciou o Aion UT para competir diretamente com o Dolphin, enquanto o grupo Geely confirmou o desembarque da Lynk & Co no Brasil. O primeiro modelo será o SUV médio 01, um híbrido plug-in que compartilha a plataforma CMA com a Volvo.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França
Albert Broday Rodrigues - Oficial do Registro Civil

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RONALD GUIMARÃES DA SILVA**, profissão: pintor, estado civil: solteiro, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 10/02/1995, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Geraldo Jose da Silva e de Eliane Guimarães. Apretendente: **MAYARA MARIANO COELHO DOS SANTOS**, profissão: analista jurídica, estado civil: solteira, naturalidade: Taboão da Serra, São Paulo, SP, filha de Marco Antonio Adukas e de Josirene Rodrigues das Neves. O pretendente: **WELLINGTON DIVINO ALVES SAMPAIO**, profissão: auxiliar de atendimento, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 07/04/1999, residente e domiciliado nesta Capital, SP, filho de Ubirajara Santana Sampaio e de Maria Iolete Alves Machado.

A pretendente: **BEATRIZ GOUVEIA ADUKAS**, profissão: associada de informações médicas, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 22/07/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marco Antonio Adukas e de Maria do Carmo de Sousa Gouveia Adukas. A pretendente: **THAYLA IRACEMA CORREIA CARDOSO**, profissão: especialista atendimento cliente, estado civil: solteira, naturalidade: Guarulhos, SP, data-nascimento: 24/09/1998, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Edevaldo Correa Cardozo e de Santina Correia.

O pretendente: **FABIANO DAS NEVES FERREIRA**, profissão: auxiliar de limpeza, estado civil: solteiro, naturalidade: Santos, SP, data-nascimento: 12/07/1989, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Severino Joaquim Ferreira Filho e de Josirene Rodrigues das Neves. O pretendente: **WELLINGTON DIVINO ALVES SAMPAIO**, profissão: auxiliar de atendimento, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 17/04/1993, residente e domiciliado nesta Capital, SP, filho de Ubirajara Santana Sampaio e de Maria Iolete Alves Machado.

O pretendente: **GUILHERME DE LIMA SANTOS**, profissão: autônomo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 12/07/1989, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Nelson dos Santos e de Francisca Aparecida de Lima Santos. Apretendente: **GISLAINE APARECIDA OLIVEIRA PINHO**, profissão: analista de crédito, estado civil: solteira, naturalidade: Inhapi, MG, data-nascimento: 15/01/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Antônio Pinho da Fonseca e de Silvia de Oliveira Pinho.

O pretendente: **BRUNNO WILSON QUEVEDO MENDES**, profissão: empresário, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 24/01/1985, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de José Rubens Silveira Belo Mendes e de Helaine Lara Gomes Quevedo Mendes. Apretendente: **STEFANY SILVA CASTELLI**, profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 07/04/1999, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Paulo Sergio Castelli e de Maria Cristina da Silva Castelli.

O pretendente: **TIAGO PEREZ PEREIRA**, profissão: médico veterinário, estado civil: divorciado, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 15/08/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Edison Alves Pereira e de Eliana Perez Pereira. Apretendente: **ELIANAMONTEIRO DA SILVA**, profissão: professora, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 08/02/1982, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Sidnei Monteiro da Silva e de Maria do Socorro de Medeiros Silva.

O pretendente: **ISMITSON TEIXEIRA DOS SANTOS**, profissão: encarregado de loja, estado civil: viúvo, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 26/08/1978, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Manuel Teixeira dos Santos e de Maria da Gloria Teixeira dos Santos. Apretendente: **MARIA APARECIDA DE MACEDO SILVA**, profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: São Paulo, SP, data-nascimento: 01/07/1963, residente e domiciliada em São Paulo, SP, filha de Olavo Jose de Macedo e de Ana Francisca de Macedo.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCO AURÉLIO DI VENERE MENEZES**, estado civil divorciado, filho de Francisco Osvaldo Menezes e de Silvana Di Venero Menezes, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Apretendente: **DEBORA CRISTINA ALVAREZ**, estado civil solteira, filha de José Alvarez e de Elenice Terezinha Martins Joaquim, residente e domiciliada em Santo André - SP. Obs.: o pretendente é residente à Avenida Cassandoca, nº 1274, apto. 13, bloco 25, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua das Pitangueiras, nº 945, apto. 91 A, em Santo André - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência da pretendente.

O pretendente: **PEDRO LUIZ LANZONI**, estado civil divorciado, filho de Orlando Lanzoni e de Olga Boni Lanzoni, residente e domiciliado em Indaiatuba - SP. Apretendente: **SANDRA CABRERA PALMA DE LIMA**, estado civil viúva, filha de José Palma Filho e de Dolores Carrera Palma, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Avenida Nove de Dezembro, nº 155, Indaiatuba - SP e a pretendente é residente à Rua Rui Martins, nº 418, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **VINICIUS MANOEL LOPEZ**, estado civil solteiro, filho de Jose Roberto Lopez e de Rita de Cassia Manoel Lopez, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Apretendente: **DEBORAH CAMILLA OLESOVIS**, estado civil solteira, filha de Nicola Olesovis e de Antonia Alda Silva Olesovis, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JOÃO BRUNO ABOU HATEM DE LIZ**, estado civil solteiro, filho de João Macedo de Liz e de Rosa Abou Hatem, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Apretendente: **MARIANE ANDRADE IMPERIA**, estado civil solteira, filha de Mario Venancio Imperia e de Marcia Hardt Andrade Imperia, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Futurex antecipa era pós-quântica e mostra como agir agora

O Q-Day da transição na infraestrutura, anteriormente prevista para ocorrer em 2030, foi antecipada por algumas empresas líderes para 2029.

Diante do avanço da computação quântica, a Futurex, empresa global especializada em segurança criptográfica e Hardware Security Modules (HSMs), está desenvolvendo soluções preparadas para a era da criptografia pós-quântica. Trata-se de novos modelos de HSMs os quais já suportam algoritmos pós-quânticos certificados pelo NIST (National Institute of Standards and Technology), os quais disponibilizam APIs e métodos que permitem gerar chaves, criptografar dados e realizar assinaturas digitais utilizando esses novos padrões.

Dentro do amplo portfólio da Futurex, está o CryptoHub que redefine os módulos de segurança de hardware (HSMs) ao substituir múltiplos sistemas complexos e independentes por uma plataforma única, simplificada e segura. Essa abordagem unificada reduz os custos de integração, acelera o lançamento

no mercado e mantém os rigorosos padrões de segurança essenciais para a inovação.

O CryptoHub aborda os principais desafios do setor financeiro, como exemplo, protegendo os processadores de pagamento que lidam com milhões de transações diariamente, permitindo que os bancos digitais acelerem o cadastro de clientes em dispositivos móveis com gerenciamento de chaves confiável e ajudando as corretoras de criptomoedas a protegerem suas carteiras por meio de uma infraestrutura de chave pública (PKI) robusta e proteção de dados.

“A necessidade de adaptação surge porque grande parte da infraestrutura digital depende de algoritmos criptográficos que poderão se tornar vulneráveis com o avanço da computação quântica. “Esses algoritmos são amplamente utilizados em serviços de nuvem, aplicações corporativas, plataformas de e-commerce e sistemas financeiros para garantir a troca segura de chaves e a proteção de dados”, diz Rafael Silva, diretor técnico da Futurex no Brasil.

Associação Instrutora da Juventude Feminina

CNPJ 06.533.940/0001-78 - SÃO PAULO - SP

Demonstrações Financeiras período de 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025 - (Em reais R\$ 1)

Balanco Patrimonial de 31 de dezembro - (Em Reais R\$ 1)				Demonstração do Resultado dos Períodos - (Em Reais R\$ 1)				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - (Em reais R\$ 1)				Demonstração dos Fluxos de Caixa - (Em Reais R\$ 1)			
		2025	2024			2025	2024			2025	2024			2025	2024
Ativo Circulante				Passivo Circulante				Patrimônio Social		Superávit		Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 05	18.028.711	11.764.220	Salários e encargos sociais	2.561.334	2.387.721						Superávit/déficit do período	5.029.206	-10.798	
Contas a receber de clientes	Nota 06	3.068.424	2.950.634	Antecipações de mens. educacionais	1.281.274	1.101.177						Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades			
Adiantamentos a funcionários		397.424	337.545	Fornecedores	245.102	273.736						Ajustes pelas atividades operacionais:			
Adiantamentos a fornecedores		14.324	15.247	Impostos e contribuições a recolher	27.334	35.965						Preparação e amortização de	Nota 15	951.683	899.750
Outros direitos realizáveis		7.353	813.862	Empréstimos e financiamentos	Nota 10	330.301	322.545					Avaliação monetária de	Nota 17	52.389	92.466
Despesas antecipadas		35.979	29.165	Obrigações c/ férias e encargos sociais		1.438.764	1.458.263					Provisão para contribuição sub judge	Nota 11	0	274.684
Total do ativo circulante		21.552.215	15.910.673	Verbas de convênios	Nota 09	797.767	677.843					Resultado da alienação de			
Não circulante				Outras contas a pagar		231.122	231.894					bens do ativo imobilizado	Nota 16	-637.972	0
Contas a receber de clientes	Nota 06	2.277.946	2.239.071	Total do passivo circulante		6.912.998	6.489.144					Variáveis nas contas a receber com clientes			
Depósitos judiciais contribuição sub judge	Nota 11	0	1.222.842	Não circulante								Variáveis nos adiantamentos concedidos			
Imobilizado	Nota 07	80.474.410	80.993.455	Empréstimos e financiamentos	Nota 10	1.152.194	1.437.256					Variáveis nas antecipações mens. educacionais			
Intangível	Nota 08	41.514	41.639	Provisão para contribuição sub judge	Nota 11	0	1.222.842					Variáveis nas obrigações com funcionários			
Total do ativo não circulante		120.793.870	84.497.607	Recursos de convênios a realizar	Nota 12	43.262	50.013					Variáveis nas provisões trabalhistas			
Total do ativo		104.346.085	100.407.680	Total do passivo não circulante		1.195.456	2.710.111					Variáveis nas obrigações tributárias			
				Patrimônio líquido								Recursos a realizar			
				Patrimônio Social	Nota 13	91.208.425	91.219.223					Outras variações ativas			
				Superávit/déficit do período	Nota 13	5.029.206	-10.798					Variáveis nas contas a pagar com fornecedores			
				Total do patrimônio líquido		96.237.631	91.208.425					Variáveis nas obrigações com clientes			
				Total do passivo e do patrimônio líquido		104.346.085	100.407.680					Variáveis nas obrigações trabalhistas			
				(As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis)								Variáveis nas obrigações tributárias			

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - (Em reais R\$ 1)

Nota 01. Contexto operacional: A Associação Instrutora da Juventude Feminina é uma entidade de direito privado, do tipo associação, de natureza confessional e beneficente, de caráter educacional, cultural, de assistência à saúde mental na área da psicologia e de assistência social, com atividade preponderante na área da educação, sem fins lucrativos, tendo por finalidade a Educação, a Cultura e a Assistência Social, por meio da promoção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos. A Associação Instrutora da Juventude Feminina teve seu estatuto social primitivo registrado em 09 de fevereiro de 1907, na cidade de São Paulo - SP sendo certificada como Entidade de Beneficência de Assistência Social através da Portaria 376/2021 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) do Ministério da Educação, pelo período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018. A administração protocolou tempestivamente os processos de renovação do Certificado, nos termos da legislação vigente, sob os números 23000.040086/2018-12, 23000.031895/2021-62 e 23000.047988/2024-51 (00024.031915/2024), estando todos em análise no âmbito da elaboração das Demonstrações Contábeis. A entidade foi declarada de utilidade pública federal através do Decreto 5980/1966, de utilidade pública estadual através da Lei nº 5863/1960 e de utilidade pública municipal, na cidade de São Paulo, pelo Decreto nº 4687/1960. Para o cumprimento de seus objetivos sociais, a Associação Instrutora da Juventude Feminina mantém as seguintes unidades: **Unidade - Localidade:** Unidades de Ensino - Educação Básica; Colégio Madre Alix - São Paulo - SP; Colégio Nossa Senhora do Morumbi - São Paulo - SP; Colégio Stella Maris - Santos - SP; Escola O Semeador - Juazeiro do Norte - CE; Escola Poço de Jacó - Juazeiro do Norte - CE; Escola Nossa Senhora da Esperança - Viçosa - RS; Unidades de Assistência Social; Instituto Sedes Sapientiae - São Paulo - SP; Instituto Sedes Sapientiae - CNRV - Convênio - São Paulo - SP; Centro Educacional Santa Agostinha - Erechim - RS. Por deliberação institucional, a Associação encerrará as atividades da unidade Escola Nossa Senhora da Esperança no final do exercício de 2026. Todas as obrigações educacionais, operacionais e financeiras relacionadas a este processo serão devidamente cumpridas, respeitando todos os compromissos e programações previstos para o ano de encerramento. **Nota 02. Base de preparação das demonstrações contábeis: i) Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Foram observados os preceitos estabelecidos pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1409/2012, com as alterações promovidas pela Resolução 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, e pela revisão da NBC 29, de 12 de dezembro de 2024, bem como a Resolução CFC 1255/2009, com alterações subsequentes, que aprovou a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, naqueles aspectos não abordados pela interpretação. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria da Entidade em 22.04.2026. **ii) Bases de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto os instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. **iii) Moeda funcional:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras, apresentadas em Real, foram arredondadas para a unidade de um Real (R\$ 1) mais próxima, exceto quando indicado de outra forma. **iv) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. **Nota 03. Resumo das principais políticas e práticas contábeis:** As políticas e práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente no período apresentado nessas demonstrações contábeis, exceto nos casos indicados em contrário. **a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes:** No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vinculadas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificadas como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificadas como itens não circulantes. **b) Atenuação entre contas:** Como regra geral, nas demonstrações contábeis, os ativos e passivos, ou receitas e despesas não são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um Pronunciamento ou Norma Brasileira de Contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **c) Instrumentos financeiros:** A Entidade reconhece os depósitos bancários na data em que foram originados. Um ativo financeiro devido e ser reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Entidade possui os seguintes ativos financeiros não derivativos: (1) depósitos bancários; (2) investimentos financeiros (aplicações financeiras) mantidos até seu vencimento; (3) recebíveis; **d) Caixa e equivalentes de caixa:** São classificadas como caixa e equivalentes de caixa: numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **e) Contas a receber de clientes:** Demonstradas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os respectivos rendimentos e variações monetárias até a data de encerramento das demonstrações contábeis, bem como ajustadas pelas Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa, constituída sobre os títulos de 2025 com base no histórico proporcional de inadimplência e integralmente sobre os títulos vencidos de exercícios anteriores. **f) Imobilizado e Intangível:** Os itens do Imobilizado e do Intangível estão mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, acrescido de correções monetárias calculadas até 1995, bem como de reavaliação dos imóveis realizada durante o ano de 2007, deduzidos das depreciações e/ou amortizações acumuladas. A depreciação e a amortização são calculadas sobre os custos dos ativos Imobilizados e Intangíveis. Seu reconhecimento no resultado está baseado em método linear estimando a vida útil de cada parte do item. **g) Provisão para redução ao valor recuperável:** A avaliação das contas do Ativo sujeitas a aplicação da provisão para redução ao valor recuperável está fundamentada na "Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável" da Resolução CFC 1255/2009, com alterações subsequentes, que aprovou a NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para pequenas e médias empresas. **h) Outros Ativos:** Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização. **i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de liquidação, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações de mercado quanto ao valor de reembolso no tempo e os riscos específicos de passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata-dia". As antecipações de mensalidades educacionais correspondem aos valores nominais de parcelas de anuidades escolares relativas ao ano de 2026 recebidas antecipadamente. A Provisão para Férias e Encargos Sociais foi constituída em montante julgado suficiente para cobertura dessas obrigações com os funcionários, considerando os períodos vencidos e os proporcionais, apropriadas até a data de encerramento do balanço. Está classificada como "Obrigações c/ férias e encargos sociais". **j) Apreciação do Resultado:** O resultado é apurado retrospectivamente - se o princípio da competência e considera os rendimentos, os encargos e os efeitos calculados por índices e taxas oficiais, ou variações incidentes sobre os ativos e passivos e os efeitos dos ajustes dos ativos ao valor de realização, quando aplicável. **k) Registro contábil do Trabalho Voluntário:** O trabalho voluntário de colaboradores em projetos mantidos pela Associação foi registrado pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. No exercício de 2025, o registro destas atividades totalizou R\$ 199.420. O registro destas atividades está em conformidade com a Resolução CFC 1409/2012, com as alterações promovidas pela Resolução 2015/ITG2002(R1). **l) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua natureza avulsas, podem diferir das demonstrações contábeis. As políticas contábeis e áreas que necessitam de um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações contábeis, correspondem aos passivos contingentes, que são provisionados ou não de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Entidade. Portanto, sempre que necessária, uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, desde que haja uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **Nota 04. Gerenciamento de riscos:** A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos da Entidade. As políticas são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. **Nota 05. Caixa e equivalentes de caixa:** Os valores relativos ao Caixa e Equivalentes de Caixa, na data do balanço, discriminam-se como segue:

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa: numerários em espécie - sem restrição	6.066	5.785
Depósitos bancários: contas correntes - sem restrição	46.896	446.610
Depósitos bancários: contas correntes - com restrição	81.283	29.621

Parceiro do Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais - CAEF da Associação Instrutora da Juventude Feminina-AIJF: O Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais (CAEF), da Associação Instrutora da Juventude Feminina (AIJF), no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião no dia 24 de abril de 2026, com seus membros Titulares Lindaci Torres dos Santos, Maria de Fátima Narciso Pinto e Sueli Aparecida Bellato, examinaram o Relatório Mensal de Atividades e as Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado dos Períodos, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas correspondentes ao ano de 2025, encerrado em 31 de dezembro. Com base nos exames efetuados, e no relatório dos auditores independentes, os membros do Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais (CAEF) entendem que essas demonstrações representam, de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial, econômica e financeira da Associação Instrutora da Juventude Feminina (AIJF) no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 24 de abril de 2026.

Il. Lindaci Torres dos Santos - Membro Titular
Il. Maria de Fátima Narciso - Membro Titular
Il. Sueli Aparecida Bellato - Membro Titular

Descrição

	31.12.2025	31.12.2024
Serviços educacionais a receber - Educação Básica	4.592.098	4.498.222
Serviços de educação não formal - Cursos Livres	1.581.774	1.483.324
Outras a receber	236.309	236.309
Acordos e cobranças administrativos e jurídicos	6.607.378	6.211.780
Outros valores a receber	72.711	46.053
Perdas Estimadas para créditos de liquidação duvidosa	-10.021.846	-9.525.054
Totais	3.068.424	2.950.634

Descrição

	2025	2024
Reversões e/ou recuperações	1.495.554	2.356.096
Constituições e/ou complementações	-1.992.346	-1.991.621
Saldo final	10.021.846	-9.525.054

Nota 07. Imobilizado: O Imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, acrescido de correções monetárias calculadas até 1995, bem como de reavaliação dos imóveis, realizada durante o ano de 2007, deduzidos das depreciações e/ou amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixado por espécie de bens, conforme segue:

Descrição	31.12.2025		31.12.2024	
	Saldo inicial	Depreciação e/ou Amortização	Saldo inicial	Depreciação e/ou Amortização
Terenos	67.542.457	0	67.542.457	0
Edificações	12.158.403	-6.451.986	5.706.417	-6.128.857
Máquinas, Móveis e utensílios	1.594.305	-1.432.266	162.039	187.250
Equipamentos e instalações	1.809.555	-1.532.836	276.719	300.205
Equipamentos de informática	2.117.950	-1.756.715	361.235	317.602
Veículos	482.145	-455.626	26.519	37.390
Beneficentários em imóveis de terceiros	4.645.640	-1.561.272	3.084.368	3.321.550
Beneficentários em imóveis próprios	5.189.826	-2.061.502	3.128.324	2.990.158
Outras imobilizações	106.829	-102.259	4.570	6.238
Bens de uso em				

Órgão

	Órgão	Saldo remanescente do ano anterior	Recursos recebidos	Aquisição de bens para uso em convênios	Recursos aplicados	Saldo remanescente no final do ano
Escola Poço de Jacó	Prefeitura Municipal	0	30.000	0	-30.000	0
Escola O Semeador	Prefeitura Municipal	0	39.000	-3.640	-35.360	0
Instituto Sedes Sapientiae	Prefeitura Municipal de Sentinela do Sul	436.673	789.955	0	-716.398	510.230
Instituto Sedes Sapientiae	Prefeitura Municipal de Sentinela Butantã	211.170	674.598	0	-628.331	287.437
Totais		677.843	1.533.653	-3.640	-1.410.089	197.167

Os recursos obtidos por Convênios (com entidades públicas e privadas) e a sua aplicação, quando destinados a projetos específicos, são contabilizados em contas patrimoniais. Depois de atendidos os critérios necessários, os recursos aplicados nestes convênios foram reconhecidos no resultado. Abaixo está demonstrado o resumo da aplicação nos exercícios de 2025 e de 2024.

2025	Aplicação	2025		Total
		cição (*)	Total	
Resultados	Programas de Educação	65.360	4.626	69.986
Resultados	Programas de Assistência Social	1.344.729	5.165	1.350.894
Total		1.410.089	10.391	1.420.480

(*) Obs.: depreciação dos bens adquiridos com recursos de convênios

2024	Aplicação	2024		Total
		cição (*)	Total	
Resultados	Programas de Educação	27.534	4.680	32.314
Resultados	Programas de Assistência Social	1.454.949	6.304	1.461.253
Total		1.482.483	10.984	1.493.467

(*) Obs.: depreciação dos bens adquiridos com recursos de convênios. **Nota 10. Empréstimos e financiamentos:** As operações de empréstimos e financiamentos, na data do balanço, discriminam-se como segue:

Data de aplicação	Valor da aplicação	Saldo em aberto	Forma de pagamento
14.07.2020	980.000	110.835	430.960 50 parcelas a partir de março/2022
03.03.2021	1.070.000	1.371.660	1.329.741 50 parcelas a partir de maio/2026

Totais 1.482.485 1.759.801 ***
Passivo Circulante 330.301 322.545 ***
Passivo Não Circulante 1.152.194 1.437.256 ***
A Associação firmou os dois contratos de mútuo para obtenção de empréstimos de recursos financeiros com a Congregação de Nossa Senhora - Cnegas de Santo Agostinho, parte relacionada. As operações tiveram por motivação o momento especial da pandemia de Covid-19 (Corona Virus), que agravou a crise econômica vivenciada no País, tendo por objetivo o apoio financeiro para a manutenção das atividades educacionais e sociais da Associação. A devolução dos recursos disponibilizados nas duas operações ocorrerá em cinquenta (50) parcelas mensais, atualizadas monetariamente por índices oficiais inflacionários, conforme observado no quadro. No decorrer de 2025 foi pago o montante de R\$ 329.695 (R\$ 314.279 em 2024) relativo às parcelas previstas pela operação firmada 14.07.2020. **Nota 11. Provisão para contribuição sub judge:** Esta provisão foi constituída para a Contribuição PIS, cuja exigibilidade esteve suspensa em razão de ação que tramita perante a Justiça Federal de São Paulo. O processo tramitou em julgamento, com o reconhecimento da imunidade tributária da Associação (para não incidência desta Contribuição), com a determinação do levantamento dos valores que foram depositados em juízo até o mês de fevereiro de 2024. A provisão de R\$ 1.222.842, remanescente do ano de 2024, foi revertida em 2025 na data de levantamento dos valores depositados em juízo, cujo montante total creditado para Associação foi de R\$ 1.555.754. **Nota 12. Recursos de convênios a realizar:** Os bens adquiridos com recursos de convênios, para utilização nestes projetos, estão classificados no Passivo Não Circulante, conta Recurso de Convênios a Realizar, cujos saldos nos encerramentos dos exercícios de 2025 e de 2024 eram os seguintes:

	2025	2024
Saldos no início do ano	50.013	47.138
Aquisições	3.640	13.859
Depreciações	-10.391	-10.984
Saldos no final do ano	43.262	50.013

Nota 13. Patrimônio líquido: (i) **Patrimônio Social:** O Patrimônio Social refere-se ao resultado apurado em cada exercício, incorporado para manutenção dos objetivos sociais da Entidade. (ii) **Superávit/Déficit do Período:** O resultado do exercício está sendo mantido em conta específica, enquanto não aprovado pela assembleia de associados. Após sua aprovação será transferido definitivamente para o Patrimônio Social. (iii) **Não remuneração de membros de sua diretoria**

Ilmas. Sras. Diretoras da Associação Instrutora da Juventude Feminina. São Paulo - SP Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Instrutora da Juventude Feminina (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Instrutora da Juventude Feminina, em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e

Detalhes

	2025	2024
Recursos		
Restrição:		
-Serviços educacionais	59.349.980	55.084.762
-Serviços educacionais-gratuidades	6.238.480	6.154.695
-Atendimentos psicológicos	369.842	336.848
-Doações e contribuições	1.775.078	1.843.083



INSTITUTO CEMA DE OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA			
CNPJ nº 03.456.304/0001-56			
UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL - Lei nº 11.489, de 10/10/2003			
UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL - Decreto nº 43.964, de 13/10/2003			
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CNAS - Resolução nº 06 de 01/02/2006			
BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores Expressos em Reais)		DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT	
ATIVO	Nota	2025	2024
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa			
- Recursos sem restrição			
Caixa	481,08	481,08	
Bancos Conta Movimento	430,54	280,54	
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata	7.712.673,71	7.897.208,78	
	7.713.590,33	7.879.970,40	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Recursos com restrição			
Bancos Conta Aplic. Liquidez Imediata	1.151.688,96	4.420.069,03	
	1.151.688,96	4.420.069,03	
Realizável a Curto Prazo			
Adiantamentos Diversos e Outros Créditos	945.905,69	113.262,69	
	945.905,69	113.262,69	
Total do Ativo Circulante	9.811.184,98	12.431.302,12	
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais	74.084,77	24.991,17	
	74.084,77	24.991,17	
Imobilizado	3		
Bens em Uso	11.960.842,79	11.683.134,89	
(-) Depreciação Acumulada	(6.334.718,86)	(5.768.826,21)	
	5.626.123,93	5.914.308,68	
Imobilizado Ministério da Saúde	3		
Bens em Uso	530.030,00	530.030,00	
(-) Depreciação Acumulada	(945.507,31)	(261.198,33)	
	215.828,63	268.831,67	
Imobilizado Sec. Municipal Saúde	3		
Bens em Uso	3.845.715,34	942.900,00	
(-) Depreciação Acumulada	(558.507,31)	(196.415,85)	
	3.287.208,03	746.484,15	
Intangível	3		
Bens Incorpóreos	199.258,00	199.258,00	
	199.258,00	199.258,00	
Total do Ativo Não Circulante	9.402.503,36	7.153.873,67	
Total do Ativo	19.213.688,34	19.585.175,79	
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Exigível a Curto Prazo			
Fornecedores	2.520.465,10	1.619.635,18	
Obrigações Tributárias	153.268,64	408.340,99	
Obrigações Trabalhistas	519.888,36	484.484,02	
Outras Contas a Pagar	3.530,00	159.544,03	
Provisões Sociais e Trabalhistas	4.842.464,90	4.420.069,03	
Convênios Públicos a Realizar	7	1.151.914,16	7.500.333,40
	4.842.464,90	7.500.333,40	
Total do Passivo Circulante	3.477.150,30	1.015.315,82	
Passivo Não Circulante			
Imobilizado a Realizar	3.477.150,30	1.015.315,82	
	3.477.150,30	1.015.315,82	
Total do Não Passivo Circulante	3.477.150,30	1.015.315,82	
Patrimônio Líquido	12		
Patrimônio Social	10.284.126,24	5.187.350,86	
Superávit/ Déficit Apurado no Período	609.946,90	5.882.175,71	
Total do Patrimônio Líquido	10.894.073,14	11.069.526,57	
Total do Passivo	19.213.688,34	19.585.175,79	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL			
Especificações	Patrimônio Social	do Período	Total
Saldo em 31/12/2023	3.340.979,82	1.846.371,04	5.187.350,86
Apropriação (Superávit) do Exercício Anterior	1.846.371,04	(1.846.371,04)	-
Superávit do Exercício	-	5.882.175,71	5.882.175,71
Saldo em 31/12/2024	5.187.350,86	5.882.175,71	11.069.526,57
Apropriação (Superávit) do Exercício Anterior	5.882.175,71	(5.882.175,71)	-
Ajuste Exerc. Anteriores	(785.400,33)	-	(785.400,33)
Superávit do Exercício	-	609.946,90	609.946,90
Saldo em 31/12/2025	10.284.126,24	609.946,90	10.894.073,14

Talento para além da idade

Kelli Aparecida da Silva Pontes (*)

Em um cenário de escassez de mão de obra qualificada, a experiência de profissionais com longa trajetória no mercado de trabalho torna-se um diferencial, contribuindo para empresas mais equilibradas e preparadas para os desafios futuros.

responsáveis e estáveis, qualidades que fazem a diferença!

Devido às experiências profissionais e pessoais adquiridas ao longo da vida, desenvolveram o tão chamado Soft skills (habilidades interpessoais) - controle emocional, visão mais ampla das situações, capacidade de lidar com problemas e tomar decisões com mais segurança -, algo requisitado no mercado de trabalho. Em momentos conflituosos e difíceis, esses fatores comportamentais influenciam diretamente na interação com a equipe e nos resultados alcançados.

É comum algumas empresas terem dificuldade para contratar pessoas qualificadas, não apenas por falta de conhecimento, mas por questões relacionadas ao comportamento. Num outro viés, nunca tivemos tantos profissionais experientes disponíveis e, ao mesmo tempo, tantas empresas precisando de talento. Segundo a revista Você S/A, “entre os principais desafios para conseguir preencher uma vaga está o preconceito, inclusive relacionado à idade.”

Outro ponto importante é que, com sabedoria, esses profissionais acabam sendo bons conselheiros. Num grupo onde as faixas etárias se distinguem, eles tendem a contribuir com os mais jovens, compartilhando conhecimento e fortalecendo a identidade cultural.

Empresas que têm no seu quadro de colaboradores pessoas de diferentes idades, costumam ter um ambiente mais saudável, entregas mais consistentes e menos rotatividade. Ainda assim, muitas empresas se mantêm inflexíveis diante dos modelos de contratação tradicionais. Aqui entra o processo de evolução mental dentro das organizações ao se dispor a ser mais inclusivas.

Nossa população está envelhecendo, e diga-se de passagem, é um envelhecer cheio de vida e vigor, pois estão vivendo mais e melhor. Com isso, muita gente chega aos 65 ou até 70, 80 anos com energia, experiência e vontade de continuar produzindo com propósito. E por que subestimamos quem tem mais de 65 anos?

Tal postura abrange programas de contratação de profissionais 60+, concessão de jornadas flexíveis, como meio período ou de consultoria, e incentivo à atualização contínua. Também é essencial construir uma cultura que valorize e respeite a diversidade. Mais do que a participação numa ação humana e social, é um posicionamento estratégico e visionário.

Infelizmente ainda existem rótulos e, consequentemente, barreiras que acabam excluindo esses profissionais da oportunidade de contribuírem com a sociedade. Muitas pessoas consideram que profissionais com idade mais avançada têm dificuldade com tecnologia, rendem menos ou são resistentes às mudanças. Mas, no dia a dia, a experiência pode ser bem diferente, uma vez que agregam com o conhecimento sólido e a cautela necessária para decisões importantes.

O Dia do Trabalhador se aproxima e fica o convite à reflexão sobre o verdadeiro sentido de valorizar o trabalhador e o resultado de suas mãos. Lembrando que isso também significa reconhecer que bons profissionais não têm idade, e talentos não saem de cena!

Quando estão em ambientes que estimulam o aprendizado e impera o respeito, tendem a ser mais valorizados e a se mostrarem disponíveis e abertos ao novo. Além disso, podem ser comprometidos,

(*) Psicóloga e pós-graduada em saúde mental. Atua como psicóloga clínica e organizacional na Fundação João Paulo II.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Contexto Operacional: A entidade, fundada em 07 de junho de 1999, tem por finalidade principal o aperfeiçoamento do ensino, técnicas médicas e terapêuticas, especialmente no campo da oftalmologia e otorrinolaringologia, colaborando no Brasil e no exterior com institutos educacionais e de pesquisa entre outros, sem qualquer fim lucrativo e manter leitos e serviços hospitalares para atender à população em geral.

2. Principais práticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações contábeis e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àquelas adotadas no encerramento do último período final, findo em 31 de dezembro de 2025. O resumo das principais práticas contábeis adotadas compreende: **a) Regime de Competência:** As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e despesas.

b) Imobilizado/Intangível: O Ativo Imobilizado/Ativo Intangível se apresenta pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, de acordo com a legislação fiscal, com base em taxas que contemplem a vida útil e econômica dos bens. **c) Ativo circulante e não circulante:** Registrados pelo valor de realização, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável; **d) Ativo Imobilizado:** O Ativo Imobilizado/Ativo Intangível se apresenta pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear, de acordo com a legislação fiscal, com base em taxas que contemplem a vida útil e econômica dos bens. **e) Ativo Intangível:** Foram registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade e amortizados linearmente de acordo com o prazo de contrato de despesas; **f) Passivo circulante e não circulante:** Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos; **g) Provisão de férias e encargos:** Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes; **h) Ajuste do Resultado:** Ajuste das receitas e das despesas são apuradas de acordo com o regime de competência; **i) Gratuidades concedidas:** Os benefícios concedidos pela entidade a título de gratuidade foram reconhecidos de forma segregada, custo efetivo, destacando-se aqueles que devem ser utilizados em prestações de contas aos órgãos governamentais.

3. Imobilizado/Intangível:

Descrição	Taxa Anual	Custo	Depreciação / Amortização	Imobilizado Líquido	2024
Máquinas e Equipamentos	10%	154.447,96	(131.377,92)	23.070,04	27.533,30
Móveis e Utensílios	10%	167.181,28	(128.172,67)	39.008,61	35.473,63
Instalações	10%	1.038.781,69	(770.598,01)	268.183,68	278.128,03
Equipamentos Médicos	10%	3.157.891,30	(1.934.361,97)	1.223.529,33	1.282.823,29
Aparelhos e Instrumentos Cirúrgicos	10%	517.243,29	(517.243,29)	-	5.026,52
Computadores e Periféricos	20%	740.713,01	(360.554,46)	380.158,55	345.766,71
Benefícios em Propriedade de Terceiros	4%	6.184.584,26	(2.492.410,54)	3.692.173,72	3.939.557,20
Equipamentos Médicos - M.S.	10%	530.030,00	(314.201,37)	215.828,63	268.831,67
Equipamentos Médicos - S.M.S.	20%	3.845.715,34	(558.507,31)	3.287.208,03	746.484,15
Softwares	-	199.092,00	-	199.092,00	-
Marcas e Patentes	-	166,00	-	166,00	-
Total		16.535.846,13	(7.207.427,54)	9.328.418,59	7.128.882,50

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

4. Convênios SUS

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

5. Custos SUS

2025	2024
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

6. Despesas com pessoal, administrativas e gerais

2025	2024
16.538.024,06	12.609.850,86
39.813.637,87	28.878.994,25
87.554,45	75.070,21
440.323,32	391.553,83
56.879.539,70	41.955.469,15

7. Convênios Públicos a Realizar: A entidade possui convênios firmados com a administração pública, visando a execução de programas de governo, envolvendo a realização de projetos de interesse recíproco na área da saúde. O montante de R\$ 1.151.914,16 refere-se aos recursos recebidos e ainda não aplicados aos projetos previstos no termo de convênio, a saber:

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

2025	2024
45.438.176,35	40.013.745,93
45.438.176,35	40.013.745,93
23.381.263,34	15.587.723,05
6.074.072,28	5.997.620,29
29.445.335,62	21.585.343,34

8. Benefícios Fiscais: a) Imposto de Renda - Pessoa Jurídica: O Instituto não está sujeito ao Imposto de Renda - Pessoa Jurídica pela sua natureza e objeto social, conforme dispositivos legais (artigo 150, inciso VI da Constituição Federal; artigos 170 a 173 do Decreto 3.000/1.999; artigo 12, § 2º da Lei 9.532/1997 e alterações posteriores). b) Contribuições Federais: A Entidade está certificada pelo CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social - através da Lei nº 8.742/1993 e Decreto nº 2.536/1998, como Entidade Beneficente de Assistência Social nos termos da Lei nº 12.101/09 e posteriores alterações. Desta forma, encontra-se desobrigado do pagamento das contribuições patronais ao INSS e contribuições de natureza federal (CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro e COFINS - Contribuição para

o Rorinlaringologia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração do Instituto são aqueles com responsabilidades pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto Cema de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de

auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto Cema de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto Cema de Oftalmologia e Otorrinolaringologia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras do Instituto ou atividades de negócios para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Instituto e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração do Instituto a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, desta maneira, foram comunicados por meio de cartas de recomendação ao longo do exercício. Estes assuntos devem ser descritos em nosso relatório de auditoria somente nos casos em que lei ou regulamento exija divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação são de interesse público.

São Paulo, 20 de abril de 2026.
JDM Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP14873 - CVM Nº 6.890
Dionísio Ferreira Moreira Filho
Contador CRC - 1SP108251/0-3 - CNAI nº 307 - Sócio Responsável

Hora de decisão: o poder das assembleias no cooperativismo

Diogo Angioletti (*)

A cada ano, uma cena ainda pouco comum no mercado financeiro se repete em cidades de todo o Brasil: independentemente da quantia de dinheiro que se tem em conta, é possível sentar-se ao lado do dono do banco e decidir com o mesmo peso de voto que ele. No modelo cooperativista, isso é realidade. Em muitas cidades de Santa Catarina, terra do cooperativismo brasileiro, este momento é um dos mais importantes no calendário econômico.

Não é uma reunião de investidores em Nova York, nem um encontro de acionistas em São Paulo. É uma assembleia de cooperativa. Ali, produtores, trabalhadores, motoristas, empresários e aposentados

sentam lado a lado para votar decisões que influenciam o destino da instituição financeira da qual eles próprios são donos.

O cooperativismo financeiro parte de uma lógica distinta da dos bancos comerciais – o dinheiro é importante, mas a voz das pessoas importa mais. Em empresas mercantis e bancos tradicionais, quem decide são os acionistas com maior capital. Já nas cooperativas, cada pessoa tem direito a um voto. Esse princípio existe desde 1844, quando o cooperativismo surgiu da união de empreendedores locais em Rochdale, na Inglaterra.

No Brasil, as cooperativas possuem mais de 25 milhões de cooperados com mais de R\$ 1,3 trilhões. Só no ramo de crédito, são mais de 20 milhões de associados. O setor representa

mais de 10% dos ativos do sistema financeiro nacional e vem crescendo a passos largos

SYMBOL PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 41.115.001/0001-69
Demonstrações Financeiras Exercício Findo em 31/12/2025 - (Em reais)

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de V.Sas. para submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo-SP, 30 de abril de 2026. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2025 e 2024					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6.867.706	6.238.061	14.351.981	11.107.083	
Contas a receber de clientes	-	-	93.048.686	91.077.583	
Estoque de imóveis a comercializar	-	-	93.349.342	168.512.667	
Adiantamentos diversos	-	-	7.195.314	1.235.726	
Partes relacionadas	-	15.883.708	-	15.768.410	
Impostos a recuperar	2	-	2.333	1.685.972	
Despesas antecipadas	-	-	556.662	659.547	
Outros créditos	-	-	68.638	683.528	
Total dos ativos circulantes	6.867.708	22.121.769	208.572.956	290.730.516	
Não Circulantes					
Partes relacionadas	9.691.465	-	-	-	
Contas a receber de clientes	-	-	1.284.945	16.323.583	
Despesas antecipadas	-	-	7.614	91.073	
Investimentos	8.958.364	66.462.574	-	-	
Imobilizado	-	-	-	401.480	
Outros créditos	-	-	178.809	-	
Outros ativos não circulantes	18.649.829	66.462.574	1.471.388	16.816.136	
Total dos ativos	25.517.537	88.584.343	210.044.324	307.546.652	
Passivos e Patrimônio Líquido					
Circulantes					
Fornecedores	155.843	326	5.350.842	12.229.165	
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.897.279	6.213.822	
Terenos a pagar	-	-	-	-	
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.238	1.354	7.660.248	2.543.626	
Adiantamentos de clientes	-	-	16.723.750	44.008.079	
Impostos diferidos	-	-	1.501.490	2.195.533	
Partes relacionadas	-	432.300	-	-	
Outras contas a pagar	-	-	904.626	10.968.477	
Compromissos contratuais	-	-	43.933.721	-	
Total dos passivos circulantes	160.081	433.980	35.038.235	122.092.423	
Não Circulantes					
Empréstimos e financiamentos	94.907.241	100.045.603	179.523.450	203.044.962	
Provisão para patrimônio líquido negativo de controladas	21.328.067	-	-	-	
Impostos diferidos	-	-	51.398	652.943	
Adiantamento de clientes	-	-	2.901.920	3.745.154	
Partes relacionadas	13.794.850	10.093.590	12.634.207	-	
Provisão para riscos	-	-	897.617	-	
Compromissos contratuais	-	-	67.024.070	-	
Demais contas	-	-	16.646.129	-	
Total dos passivos não circulantes	130.030.158	110.139.193	279.678.791	207.443.059	
Patrimônio Líquido					
Capital social	10.000	10.000	10.000	10.000	
Lucros/Prejuízos Acumulados	(104.682.702)	(21.988.830)	(104.682.702)	(21.988.830)	
Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora	(104.672.702)	(21.988.830)	(104.672.702)	(21.988.830)	
Participação de não controladores	-	-	-	-	
Total do patrimônio líquido	(104.672.702)	(21.988.830)	(104.672.702)	(21.988.830)	
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	25.517.537	88.584.343	210.044.324	307.546.652	
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024					
	Recursos Capital social	Lucros capitalizáveis	Participação de não controladores	Participação de não controladores	Total
Saldo em 31/12/2023	10.000	1.444.571	11.480.015	12.934.586	23.959.172
Recursos capitalizáveis	-	(1.444.571)	-	(1.444.571)	-
Lucros (Prejuízos) líquido do exercício	-	-	(33.478.845)	(33.478.845)	(34.954.996)
Saldo em 31/12/2024	10.000	-	(21.988.830)	(21.988.830)	1.023.486
Recursos capitalizáveis	-	-	-	-	1.023.486
Lucros (Prejuízos) líquido do exercício	-	-	(82.683.872)	(82.683.872)	(83.707.358)
Saldo em 31/12/2025	10.000	-	(104.682.702)	(104.672.702)	(104.672.702)
Demonstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Findos em 31/12/2025 e de 2024					
	Controladora	Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(82.683.872)	(33.478.845)	(83.707.358)	(34.954.996)	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(82.683.872)	(33.478.845)	(83.707.358)	(34.954.996)	
Total do Resultado Abrangente do Exercício Atribuível a					
Proprietários da controladora	-	-	(82.683.872)	(33.478.845)	
Participação de não controladores	-	-	(1.023.486)	(1.476.151)	

Notas Explicativas: Em atendimento aos Princípios Gerais de Contabilidade e a legislação vigente, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, estão expressas em Reais. 1. Apresentação das Demonstrações Contábeis - As Demonstrações Contábeis, foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e demais disposições complementares aplicáveis. Divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. 2. Principais critérios contábeis e fiscais adotados - As práticas e estimativas contábeis adotadas pela sociedade estão em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Diretoria: Abrão Muszkat, Felipe Dantas Rocha Coelho, William Weberling Pereira - Contador - CRC: 1SP 219477/O-1

Uma em cada 10 crianças de 4 e 5 anos não vai à creche em 876 cidades

Apesar da matrícula em unidades de educação infantil a partir dos 4 anos de idade ser obrigatória no país, ainda há crianças fora da escola. Em 16% dos municípios, ou seja, 876 cidades brasileiras, pelo menos uma em cada dez crianças de 4 e 5 anos não frequenta creches ou pré-escolas. As desigualdades são ainda maiores quando é levado em consideração onde esses municípios estão localizados.

Educacional (Iede) a partir de uma parceria com as fundações Bracell, Itaú, VélezReyes+, Van Leer e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A divulgação foi feita nesta quarta-feira (29).

O Brasil tem com meta estabelecida em lei, no Plano Nacional de Educação (PNE), ter pelo menos 60% das crianças de até 3 anos matriculadas em creches até 2036, além de atender a pelo menos 50% dessas crianças entre as populações indígenas, quilombolas e do campo. Pelo novo indicador proposto, a maior parte dos municípios brasileiros, 81%, ou 4.485, registra taxas inferiores a 60% de crianças nessa faixa etária em unidades de educação infantil.

Na Região Norte, 29%, o que corresponde a 130 municípios, têm menos de 90% das crianças matriculadas na educação infantil. O menor percentual é no sul do país, com 11% dos municípios com menos de 90% das crianças de 4 a 5 anos fora da escola. Na Região Centro-Oeste são 21% dos municípios, ou 99; no Nordeste são 17% (304) e, no Sudeste, 13% (213). Os dados são referentes a 2025.

Na Região Norte, está também o maior percentual - são 94% dos municípios com índices inferiores a 60%, ou 424 cidades. Nas demais regiões os índices são: 90% no Centro-Oeste; 83% no Sudeste; 81% no Nordeste e, 66% no Sul, com atendimentos inferiores a 60% das crianças de até 3 anos em creches (ABR).

As informações são do novo indicador de atendimento escolar em nível municipal, elaborado pelo Interdisciplinaridade e Evidências no Debate

Bernina Administradora de Imóveis Ltda.

CNPJ/MF nº 47.206.958/0001-05 - NIRE 35.2.0239487-4

47ª Alteração e Consolidação do Contrato Social Realizada em 23 de dezembro de 2025

As partes abaixo assinadas: I - Sergio Comolatti; II - Ana Lúcia Del Carlo Comolatti; III - Conrado Comolatti Ruivo; IV - Leticia Comolatti Ruivo Wever; V - Campasch Participações Ltda; e VI - José Álvaro Sardinha. Resolvem os sócios aprovar: a) transformação do tipo jurídico, de Ltda para S.A., que passará a ser denominada Bernina Administradora de Imóveis S.A.; a conversão das quotas em ações; o Estatuto Social; eleger a Diretoria, os Srs.: Conrado Comolatti Ruivo, como Diretor Presidente; Carlos Antonio Ramalho Ruivo, como Diretor Técnico; e José Álvaro Sardinha, como Diretor, todos devidamente qualificados na íntegra desta ata, aprovam o aumento do capital social com capitalização de reservas e lucros do exercício e com bonificação em ações preferenciais. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. NIRE nº 3530068889-9. Registro JUCESP nº 86.234/26-2, em 05.03.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO AUTOMOTIVA S.A.

CNPJ/MF nº 42.580.092/0001-76 - NIRE 35.3.0060108-4

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

1. **Data, Hora e Local:** 09 de fevereiro de 2026, às 10h, na sede social. 2. **Presença:** Totalidade do capital social da Companhia. 3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Sergio Comolatti e secretariada pelo Sr. Conrado Comolatti Ruivo. 4. **Unanimidade:** a) todos os termos do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da CBDA seguida da incorporação da parcela cindida pela Distribuidora Automotiva S.A.; b) aprovar a Cisão Parcial, com a versão da parcela cindida do patrimônio da Companhia nele identificada para a Incorporadora, não implicando a extinção da Companhia, que permanecerá em funcionamento e continuará existindo, sem qualquer solução de continuidade; c) reduzir o capital social da Companhia no montante de R\$ 35.647.038,34, mediante o cancelamento de 12.198.083 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de propriedade dos acionistas da Companhia, proporcionalmente às respectivas participações, passando de R\$585.473.870,78, atualmente dividido em 489.294.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 489.294.414 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, para R\$549.826.832,44 dividido em 477.096.331 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 489.294.414 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, diferindo-se a alteração estatutária às demais deliberações; d) aprovar o desdobramento das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, de modo a restabelecer a quantidade de ações ordinárias existente antes da Cisão Parcial, sem alteração do montante do capital social. Assim, o capital social da Companhia, no valor de R\$549.826.832,44 passa a ser novamente dividido em 489.294.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e) alteração do Art. 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º - O capital social, subscrito e totalmente integralizado, representado em moeda corrente nacional, é de R\$549.826.832,44 (quinhentos e quarenta e nove milhões, oitocentos e vinte e seis mil, oitocentos e trinta e dois reais e quarenta e quatro centavos), dividido em 489.294.414 (quatrocentos e oitenta e nove milhões, duzentas e noventa e quatro mil, quatrocentos e oitenta e nove mil, oitocentas e trinta e duas) quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,10 cada uma, e 489.294.414 (quatrocentos e oitenta e nove milhões, duzentas e noventa e quatro mil, quatrocentos e quatorze) ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal." f) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, Anexo II. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Registro JUCESP nº 175.142/26-9, em 14.04.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.

CNPJ/MF nº 61.490.561/0001-00 - NIRE 35.3.0001676-9

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

1. **Data, Hora e Local:** 12 de fevereiro de 2026, às 12:30, na sede social. 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação devido a presença da totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Sergio Comolatti e secretariada pelo Sr. Conrado Comolatti Ruivo. 4. **Ordem do Dia e Deliberações:** Os acionistas presentes decidiram de forma unânime: 4.1. Aprovar a redução do capital social da Companhia em R\$29.552.187,78, sem o cancelamento de ações, passando de R\$71.647.038,34, dividido em 1.640.748 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$42.094.850,56, dividido em 1.640.748 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com a restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações, de forma proporcional às respectivas participações, mediante a entrega das 3.312.877.896 quotas representativas de 100% do capital social da PRONTO SERVIÇOS DE PAGAMENTO LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 37.983.316/0001-50, de propriedade da Companhia e registradas em sua contabilidade por valor correspondente ao montante da redução de capital ora aprovada. 4.2. Consignar que a redução de capital ora aprovada tomar-se-á efetiva após o decurso do prazo de 60 dias contados da publicação da ata desta Assembleia Geral. 4.3. Decorrido o prazo legal sem oposição de credores, ou sendo esta devidamente solucionada, a redução do capital social tomar-se-á definitiva, procedendo-se à restituição aos acionistas na forma aprovada, bem como à alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, representado em moeda corrente nacional é de R\$42.094.850,56 (quarenta e dois milhões, noventa e quatro mil, oitocentos e cinquenta reais e cinquenta e seis centavos), dividido em 1.640.748 (um milhão, seiscentas e quarenta mil, setecentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." 4.4. Aprovar a consolidação do Estatuto Social, na forma do Anexo I, que faz parte da íntegra desta ata. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Registro JUCESP nº 163.014/26-7, em 16/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA S.A.

CNPJ/MF nº 61.490.561/0001-00 - NIRE 35.3.0001676-9

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

1. **Data, Hora e Local:** 9 de fevereiro de 2026, às 16:30 horas, na sede social. 2. **Presença:** Totalidade do capital social da Companhia. 3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Sergio Comolatti e secretariada pelo Sr. Conrado Comolatti Ruivo. 4. **Deliberações aprovadas por Unanimidade:** a) todos os termos do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial da CBDA seguida da incorporação da parcela cindida, pela Companhia, pelos respectivos valores patrimoniais contábeis em 30 de setembro de 2025; b) ratificação da nomeação da RSM Brasil Auditores Independentes Ltda., CNPJ/ME nº 16.549.480/0001-84, que procedeu a avaliação contábil do patrimônio líquido da referida INCORPORADA; c) aprovar o Laudo de Avaliação - CBDA; d) aprovar a Cisão Parcial com a versão da parcela cindida do patrimônio da CBDA não implicando a extinção da CBDA, que permanecerá em funcionamento e continuará existindo, sem qualquer solução de continuidade; e) aumentar o capital social da Companhia em R\$35.647.038,34, que passa de R\$36.000.000,00 para R\$71.647.038,34, mediante a emissão de 639.563 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem atribuídas aos acionistas da CBDA, proporcionalmente às respectivas participações no capital social da CBDA, conforme Boletim de Subscrição. Alterando-se o Art. 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, representado em moeda corrente nacional é de R\$ 71.647.038,34 (setenta e um milhões, seiscentas e quarenta e sete mil, trinta e oito reais e trinta e quatro centavos), dividido em 1.640.748 (um milhão, seiscentas e quarenta mil, setecentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal." f) Consolidar o Estatuto Social da Companhia, Anexo III. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Registro JUCESP nº 175.144/26-6, em 14.04.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

SEMPRE PRONTO HOLDING FINANCEIRA S.A.

CNPJ nº 66.159.331/0001-87 - NIRE 35300691415

Ata de Assembleia Geral de Constituição de Sociedade Anônima

Realizada em 12 de Fevereiro de 2026

Aos 12/02/2026, às 12h, na Rua da Consolação, 1601, 19º andar, Pavimento 1901, Consolação, São Paulo/SP, CEP 01301-100. **Presença:** todos os subscritores da totalidade das ações da Sempre Pronto Holding Financeira S.A. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Sergio Comolatti e secretariada pelo Sr. Conrado Comolatti Ruivo. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) subscrição das 12.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, bem como a forma de integralização das ações ordinárias nominativas conforme Boletim de Subscrição; (ii) aprovação do Estatuto Social da SEMPRE PRONTO HOLDING FINANCEIRA S/A; (iii) eleição dos membros da Diretoria para um mandato de um ano, podendo ser reeleitos: Conrado Comolatti Ruivo, como Diretor Presidente; Sidney Catania, como Diretor sem designação especial; e Marcio Jose Jesus de Almeida Campos como Diretor sem designação especial, todos devidamente qualificados na íntegra desta ata. Esta ata foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. Registro JUCESP/NIRE 35300691415, em 08/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Rapo Holding Ltda.

CNPJ/MF nº 15.046.975/0001-28 - NIRE Nº 35226035050

8ª ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Pelo presente instrumento particular: (i) Luri Rapoport, RG nº 22.173.445-4 - SSP-SP e CPF nº 132.461.398-06; e (ii) Renato Branco Correa, RG nº 18.884.605- SSP-SP e CPF nº 269.935.218-73; únicos sócios da Sociedade, têm, entre si, justo e acordado, autorizar a Sociedade a, neste ato, efetuar a cessão e transferência da propriedade do seguinte imóvel a seguir descrito ao sócio Luri Rapoport, pelo valor de R\$ 472.832,00. O imóvel é contribuinte do IPTU sob n. 299.024.0220-5, 1.2. Em decorrência da autorização da cessão e transferência do imóvel referido em 1.1., acima, o sócio Luri Rapoport paga, neste ato, à sócia Renata Branco Correa, a importância de R\$ 236.416,00, em moeda corrente nacional. A sócia Renata Branco Correa, neste ato, outorga ao sócio Luri Rapoport a mais plena, ampla e geral quitação com relação ao pagamento ora recebido, para nada mais reclamar a esse respeito, em tempo algum. 1.5. Tendo em vista as transações acima referidas e autorizadas pela totalidade dos sócios, promove-se, neste ato, a redução do capital da Sociedade, no valor de R\$ 472.832,00, passando o capital social, partindo de: R\$9.859.580,00, para: R\$ 9.386.748,00, com a consequente extinção de 472.832 (quatrocentas e setenta e duas mil, oitocentas e trinta e duas) quotas sociais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. 1.6. A redução do capital social deliberada no presente instrumento fundamenta-se no inciso II do artigo 1.082 do Código Civil, por ser o capital social excessivo em relação ao objeto da Sociedade, em razão da cessão e transferência do imóvel descrito no item 1.1 acima. E assim, por se acharem justos e contratados, os sócios assinam a presente alteração e consolidação de contrato social, elaborada em 01 via de igual teor e para o mesmo fim, obrigando-se a cumprir todas as cláusulas e condições. São Paulo, 30 de março de 2026.

Empresas & Negócios

Publicidade Legal

TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr JORNALIS DO INTERIOR



H.INK PARTICIPAÇÕES E DESENVOLVIMENTO S.A.

Demonstrações Financeiras Exercício Findo em 31/12/2025 (Em reais)

Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de V.Sas. para submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A Diretoria coloca-se à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo-SP, 30 de abril de 2026. **A Diretoria.**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024					
	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Ativos					
Circulantes	2.541.818	5.849.224	57.662.917	76.702.284	Passivos e patrimônio líquido
Caixa e equivalentes de caixa	67	954.799	12.531.290	37.686.204	Circulantes
Contas a receber de clientes	-	-	25.544.894	26.517.102	Fornecedores
Estoque de imóveis a comercializar	-	-	11.754.720	5.353.547	Emprestimos e financiamentos
Adiantamentos diversos	-	-	4.500	33.100	Terranos a pagar
Partes relacionadas	1.241.745	3.337.548	4.859.798	4.116.234	Impostos, taxas e contribuições a recolher
Impostos a recuperar	3.176	2.131	423.066	37.739	Adiantamentos de clientes
Despesas antecipadas	1.296.830	1.554.746	2.544.649	2.958.265	Impostos diferidos
Outros créditos	-	-	-	93	Partes relacionadas
Não Circulantes	51.943.549	32.997.431	82.428.048	43.905.689	Outras contas a pagar
Partes relacionadas	12.409.549	-	13.361.033	-	Não Circulantes
Contas a receber de clientes	-	-	68.981.971	39.919.838	Emprestimos e financiamentos
Despesas antecipadas	-	-	85.044	346.715	Impostos diferidos
Investimentos	39.534.000	32.997.431	-	-	Adiantamento de clientes
Imobilizado	-	-	-	3.639.136	Partes relacionadas
Total dos Ativos	54.485.367	38.846.655	140.090.965	120.607.973	Provisão para riscos
					Patrimônio Líquido
					Capital social
					Capital social a integralizar
					Reserva legal
					Reserva de lucros
					Lucros/Prejuízos Acumulados
					Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora
					Participação de não controladores
					Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024					
	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10.000	10.000	-	-	Lucros (Prejuízos) acumulados
Integralização de capital	-	-	-	-	(203.165)
Aumento de capital	24.000.000	-	-	-	10.000
Recursos capitalizáveis	-	-	-	-	24.000.000
Lucros (Prejuízos) líquido do exercício	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	720.217	-	5.209.565
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	11.198.425
Retenção de lucros	-	-	-	-	25.602.764
Saldos em 31 de dezembro de 2024	24.010.000	-	720.217	-	10.835.637
Recursos capitalizáveis	-	-	-	-	10.835.637
Lucros (Prejuízos) líquido do exercício	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	399.546	-	7.990.918
Retenção de lucros	-	-	-	-	(399.546)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	24.010.000	-	1.119.763	-	7.591.372
					(7.591.372)

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024					
	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Receita líquida	-	-	65.524.115	117.851.605	Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro
Custo de vendas e serviços prestados	-	-	(46.121.254)	(81.403.197)	8.336.826
Lucro bruto	-	-	19.402.861	36.448.408	Resultado financeiro
Receitas (despesas) operacionais	(199.222)	(622.502)	(345.712)	(920.870)	Receitas financeiras
Despesas gerais e administrativas	-	-	(4.920.555)	(7.249.569)	(356.243)
Despesas comerciais	-	-	-	-	(342.791)
Ganho na distribuição desproporcional de lucros	-	-	-	-	(1.351.956)
Outros resultados com investimentos	-	-	-	-	2.127.202
Resultado de equivalência patrimonial	8.536.569	16.334.222	-	-	(83.701)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	(521)	90.804	(10.133)	90.804	Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social
					7.994.035
					14.451.256
					16.253.663
					28.285.760
					Lucro líquido (prejuízo) do exercício
					7.990.918
					14.404.339
					Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora
					-
					Participação de não controladores
					-

Demonstrações do fluxo de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024					
	Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.994.035	14.451.256	16.253.663	28.285.760	Caixa aplicado nas operações
Lucro antes do IR e da CS	-	-	-	-	(2.951.615)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do IR e da contribuição	(8.536.569)	(16.334.222)	-	-	(10.590.209)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(688)	-	-	(3.117)
Juros incorridos sobre empréstimos e financiamentos líquidos	-	-	863.480	2.710.390	(46.917)
Ajuste a valor presente	-	-	(559.744)	3.515.681	-
Imposto de recolhimento diferido	-	-	642.056	1.854.220	(2.710.390)
Depreciações, amortizações e baixas	-	-	3.634.888	1.172.971	(207.487)
Provisão para riscos e reversões	-	-	8.482	-	(2.710.390)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	-	-	(27.530.181)	(69.952.621)	Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades operacionais
Contas a receber de clientes	-	-	(6.401.173)	14.576.405	(2.954.732)
Estoque de imóveis a comercializar	(1.045)	(2.131)	(385.327)	(37.739)	(13.347.516)
Partes relacionadas	(10.313.746)	(3.337.548)	(14.104.597)	(4.116.234)	(36.868.526)
Outros créditos	-	-	93	(93)	16.125.777
Despesas antecipadas	257.916	(1.554.746)	675.287	(3.304.980)	Fluxo de caixa das atividades de investimento
Adiantamentos diversos	-	-	28.600	(33.100)	Movimentação no capital das controladas
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	100.080	1.383	5.925.121	(144.814)	2.000.000
Fornecedores	-	-	(12.547.014)	22.062.344	(6.860.037)
Terranos a pagar	-	-	1.423.850	461.371	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.948	732	(3.884.404)	30.658.608	4.248
Adiantamentos de clientes	-	-	1.851.834	(7.303.319)	(4.812.107)
Partes relacionadas	7.542.958	(6.524.635)	(268.196)	1.115.001	Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades de financiamento
Outras contas a pagar	1.808	-	-	-	2.000.000
					(6.860.037)
					4.248
					(4.811.709)
					23.796.097
					15.994.726
					23.796.097
					(33.822.666)
					(3.285.362)
					(33.822.666)
					29.219.565
					(2.645.320)
					Caixa líquido gerado e aplicado nas atividades de financiamento
					11.338.111
					11.709.364
					16.547.676
					954.799
					984.241
					(25.154.914)
					27.861.744
					954.799
					984.241
					12.531.290
					37.686.204

Notas Explicativas: Em atendimento aos Princípios Gerais de Contabilidade e a legislação vigente, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas, estão expressas em Reais. **1. Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As Demonstrações Contábeis, foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) e demais disposições complementares aplicáveis. Divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. **2. Principais critérios contábeis e fiscais adotados** - As práticas e estimativas contábeis adotadas pela sociedade estão em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Diretoria
Felipe Dantas Rocha Coelho | Fernando Ribeiro Starck Crestana
 William Weberling Pereira - Contador - CRC: ISP 219477/O-1

NOVA S.A.

Demonstrações Financeiras Findas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais					
Ativo	2025		2024		
	2025	2024	2025	2024	
Circulante	9.645	2.937	62.777	66.060	Passivo e Patrimônio líquido
Caixa e equivalentes de caixa	9.645	2.937	62.777	66.060	Circulante
Contas a receber	3.052	251	1.594	2.618	Emprestimos e financiamentos
Impostos a recuperar	1.594	2.618	938	864	Fornecedores
Outros créditos	5.927	7.992	103.933	80.722	Obrigações trabalhistas
Creditos parcelamento tributário	-	-	-	-	Obrigações tributárias
Partes relacionadas	-	-	-	-	Parcelamentos tributários
Não circulante	10.270	12.135	119	75	Outras contas a pagar
Impostos a recuperar	119	75	-	-	Dividendos a pagar
Outros créditos	2.668	3.265	-	-	Não circulante
Creditos parcelamento tributário	343	-	-	-	Emprestimos e financiamentos
Partes relacionadas	1.631	2.007	-	-	Dividendos a pagar
Imobilizado	-	-	-	-	Parcelamentos tributários
Intangível	15.034	17.487	-	-	Provisão para demandas judiciais
					Provisão para perdas com investimentos
					Patrimônio líquido
					Capital social
					Ações em tesouraria
					Reserva legal
					Reservas de investimentos
Total do ativo	118.967	98.209	118.967	98.209	Total do passivo e patrimônio líquido

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
	Capital Social		Ações em Tesouraria		Reserva Legal
	2025	2024	2025	2024	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.040	-	(118)	208	24.358
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	10.776
Juros sobre o capital próprio - JCP	-	-	-	-	(2.061)
Transferência de reserva de investimentos	-	-	-	-	3.765
Distribuição de dividendos anos anteriores	-	-	-	-	(4.950)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.040	-	(118)	208	28.123
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.727
Juros sobre o capital próprio - JCP	-	-	-	-	(2.753)
Utilização da reserva de investimentos	-	-	-	-	9.591
Distribuição de dividendos anos anteriores	-	-	-	-	(22.565)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.040	-	(118)	208	18.532

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis da Nova S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por auditores independentes, que emitiram opinião e os auditores concluíram que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas. Apenas nota em decorrência da não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, apesar da existência de controlada no exterior, valendo ressaltar a devida equivalência patrimonial realizada no período. No exercício, a Companhia apresentou **crescimento relevante de receitas e rentabilidade**, com aumento da receita operacional líquida e do lucro líquido, refletido na expansão das operações. Observa-se também **redução do patrimônio líquido**, decorrente principalmente da Ata no final do exercício com a programação de distribuição de dividendos referente lucros acumulados a serem pagos entre 2026 até 2028 e já foram integralmente baixados do patrimônio líquido, além disso foi baixado o Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor de R\$ 2.753 mil em 2025, contabilizados no PL. Destacam-se ainda a **elevação do endividamento de longo prazo**

em função de investimento de longo prazo e a manutenção de valores relevantes em **créditos tributários e contas a receber**, que demandam acompanhamento quanto à sua realização. O capital social manteve-se em R\$ 1.040 mil, representado por 1.024.494 ações. Em 16/10/2025, foi aprovada reorganização societária com constituição de holding, passando a Boon Holding Ltda a detet participação integral nas ações. Provisões e Contingências: Foi constituída uma nova provisão para contingências tributárias no montante de R\$ 1.582 mil em virtude em provável perda em processo no âmbito administrativo da RF.

*As demonstrações financeiras completas com a abertura de todas as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela BDO RCS Auditores Associados Ltda. estão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia

Diretores em Exercício
***Presidente do Conselho de Adm.:** João Roberto Vieira da Costa
Presidente: Oscar Luis Kita
***Vice-Presidentes:** José Otaviano Pereira;
 Nelson Oliveira Vilalva Ribeiro
***Diretores:** Cristina Gutemberg Lima Silva; Ana Cristina Gonçalves; Thomaz Felipe Abreu Van Munster; Estanley Robson da Cunha Silva
***Contador:** Adriano Frederico - CRC - ISP 306257/O-3

Demonstrações do resultado				
	2025		2024	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	96.812	67.734	96.812	67.734
(Despesas)/Receitas operacionais	(47.347)	(38.114)	(47.347)	(38.114)
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-
Despesas com depreciação e amortização	-	-	-	-

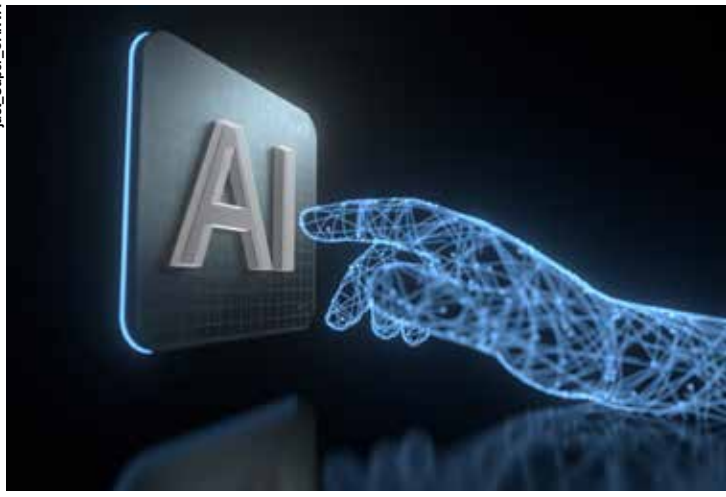
Do prejuízo à eficiência: como a IA está mudando a gestão de estoque nas empresas

Especialista da Unlock define cinco estratégias de como usar a tecnologia para evitar rupturas e aumentar a eficiência no varejo

A forma como as empresas gerenciam suas operações está mudando, e a Inteligência Artificial tem sido uma das principais responsáveis por essa virada. No varejo, esse movimento já aparece nos números. Segundo a Precedence Research, o mercado global de IA generativa aplicada ao e-commerce deve saltar de US\$ 2,58 bilhões em 2023 para mais de US\$ 18,8 bilhões até 2032, refletindo a busca das empresas por mais eficiência e previsibilidade.

Mas essa transformação não acontece só no discurso. Na prática, a tecnologia já faz parte da rotina das empresas, principalmente na gestão e controle de estoque. Durante a NRF 2026, maior evento global do varejo, a IA foi apontada como peça-chave para tornar as operações mais eficientes e competitivas.

De acordo com Eduardo Fregonesi, CEO da Unlock, a IA entra justamente para trazer mais controle e antecipação nesse processo. “A gestão tradicional ainda é muito baseada em histórico. Com IA, conseguimos cruzar dados em tempo real, como comportamento de consumo, sazonalidade e giro de produto para prever



demanda com muito mais precisão e evitar tanto a ruptura quanto o excesso de produtos”, explica.

No Brasil, esse movimento já começa a se consolidar, com empresas adotando modelos preditivos e integrando diferentes fontes de dados para tomar decisões mais rápidas e assertivas no estoque. A partir dessa experiência, Fregonesi lista cinco estratégias para empreendedores que querem usar a IA para organizar melhor o estoque e ganhar eficiência no dia a dia:

1. Organize e conecte seus dados antes de tudo

O primeiro passo não é a tecnologia em si, mas a estrutura. Sistemas desconectados e dados inconsistentes comprometem qualquer

análise. Integrar vendas, estoque e logística em uma única base permite que a IA funcione de forma eficiente e gere previsões confiáveis.

2. Otimize fornecedores e prazos de reposição

A gestão de estoque não depende só da demanda, mas também da cadeia de abastecimento. A solução tecnológica pode ajudar a avaliar o desempenho de fornecedores, prazos de entrega e frequência de reposição, tornando o processo mais eficiente e confiável.

3. Automatize decisões operacionais para ganhar velocidade

Processos como reposição de estoque ainda são, em muitos negócios, manuais e sujeitos a erro. Com a ferramenta, é possível automatizar alertas e até pedidos

de reposição com base no giro real dos produtos, reduzindo falhas e liberando tempo para decisões mais estratégicas.

4. Tenha visibilidade e controle da jornada completa do pedido

Mais do que integrar canais, é fundamental acompanhar toda a jornada do pedido, do pagamento à entrega. Com uma linha do tempo integrada, é possível visualizar todos os fluxos em um único ambiente, trazendo mais visibilidade e controle para a operação. Essa visão centralizada reduz o tempo de resposta do Customer Service, facilita a identificação de gargalos e aumenta a segurança para o cliente final, ao garantir informações mais rápidas e precisas sobre cada etapa do pedido.

5. Use o estoque como alavanca de resultado, não só controle

Mais do que evitar erros, a IA permite transformar o estoque em uma ferramenta estratégica. Com os dados certos, é possível ajustar preços, planejar promoções para girar produtos parados e priorizar itens com maior margem, conectando operação e resultado financeiro.

Inclusão digital não é só acesso, e o Brasil precisa encarar isso agora

Sérgio Cerrada (*)

Ao longo dos últimos anos, trabalhando diretamente com iniciativas de empregabilidade e inclusão produtiva, uma coisa tem ficado cada vez mais clara para mim: o Brasil ainda trata a inclusão digital de forma superficial.

A transformação digital avança rápido, redesenhando o mercado de trabalho e criando oportunidades. Mas, na mesma velocidade, ela também amplia desigualdades, especialmente para quem não teve acesso à formação adequada.

E aqui está o ponto central: não basta estar conectado.

Na prática, o que vemos todos os dias são pessoas com acesso à internet, mas sem as habilidades necessárias para transformar isso em oportunidade real. Falta formação, falta direcionamento e, principalmente, falta conexão com o mercado de trabalho. Isso cria uma nova camada de exclusão, mais invisível, mas igualmente limitante.

Insistir em políticas focadas apenas em conectividade é enxugar gelo. Inclusão digital de verdade exige uma jornada completa: começa no acesso, passa pela alfabetização digital, avança para a capacitação técnica e só se concretiza quando chega à empregabilidade. E é justamente nesse ponto que o papel do poder público se torna decisivo. Não apenas como provedor de infraestrutura, mas como indutor de políticas mais estruturadas, financiador de iniciativas e articulador de diferentes atores. Ao mesmo tempo, a experiência mostra que o governo, sozinho, não consegue dar conta da escala e da complexidade desse desafio.

Os melhores resultados que já acompanhei vieram de modelos colaborativos. Organizações da sociedade civil conseguem chegar onde muitas políticas públicas não chegam, com agilidade e proximidade com os territórios. O setor privado, por sua vez, traz tecnologia, inovação e, principalmente, a demanda real por talentos, algo fundamental para garantir que a formação esteja alinhada com o que o mercado precisa.

Quando esses três elementos se conectam — governo, sociedade civil e empresas — o impacto deixa de ser pontual e passa a ser estrutural. É assim que se constroem jornadas completas, que não param no curso, mas chegam ao emprego. E isso muda tudo. Porque, no fim, inclusão digital não é sobre tecnologia. É sobre oportunidade.

E é também sobre economia.

A formação de talentos em tecnologia é uma das formas mais concretas de enfrentar o desemprego estrutural, aumentar a produtividade e preparar o país para competir em um cenário global cada vez mais digital. Tratar essa agenda como algo secundário é um erro estratégico.

Claro que ainda existem entraves importantes. A fragmentação de iniciativas, a burocracia no acesso a recursos públicos e a dificuldade de escalar projetos limitam o impacto de ações que já provaram funcionar. Além disso, ainda avançamos pouco na mensuração consistente de resultados.

É por isso que iniciativas como a Escola da Nuvem mostram, na prática, como esse modelo pode funcionar de forma efetiva e escalável. Atuando na geração de empregos através da formação de talentos em tecnologia, a organização conecta capacitação técnica, desenvolvimento de habilidades comportamentais e aproximação direta com o mercado, especialmente para públicos com menor acesso à formação e ao mercado de trabalho. Trata-se de um exemplo concreto de como a integração entre sociedade civil, setor privado e poder público pode gerar resultados reais e mensuráveis. Mais do que uma solução isolada, a Escola da Nuvem se posiciona como uma parceira estratégica para governos que desejam avançar em políticas públicas de inclusão produtiva, oferecendo um modelo já validado, com potencial de expansão e impacto em escala.

Mas, olhando para o que já foi construído, fica evidente que o caminho existe. O Brasil tem instrumentos, tem organizações capacitadas e tem uma demanda urgente por inclusão produtiva. O que falta é coordenação, continuidade e prioridade.

A meu ver, inclusão digital precisa ser tratada como política de Estado. E a formação de talentos, como uma agenda central para o desenvolvimento do país. A pergunta que fica não é mais se devemos agir, mas como vamos fazer isso em escala.


Porque continuar tratando inclusão digital apenas como acesso é, na prática, aceitar que milhões de pessoas fiquem à margem das oportunidades que já estão sendo criadas. E esse é um custo que o Brasil não pode mais sustentar.

(*) Especialista em desenvolvimento institucional, relações governamentais e planejamento estratégico, com mais de duas décadas de experiência nos setores público, privado e terceiro setor.

HOM, INC PARTICIPAÇÕES S.A.										
Demonstrações Financeiras Exercício Findo em 31/12/2025 (Em reais)										
Senhores acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de V.Sas. para submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. A Diretoria coloca-se a disposição dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo-SP, 30 de abril de 2026. A Diretoria.										
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024										
Ativos	Controladora		Consolidado		2025	2024	2025	2024	2025	2024
	2025	2024	2025	2024						
Circulantes	6.410.433	180.848.092	288.666.185	170.152.721	-	452	30.389.241	70.152.721	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	54.184.553	45.173.132	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-	68.332.783	164.473.992	-	-
Estoque de imóveis a comercializar	-	-	-	-	-	-	655.462	46.390	-	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	-	-	-	23.143.683	5.446.308	-	-
Partes relacionadas	6.409.981	-	-	-	-	-	502.193	37.739	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	3.640.177	3.325.850	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	9.053	-	-
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não circulantes	111.177.782	66.392.655	163.537.386	68.706.037	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	28.549.233	-	-	-	-	-	136.313.850	61.065.853	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-	231.939	416.652	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	82.628.549	66.392.655	137.479	580	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	-	1.061.387	7.222.952	-	-	-	-	-	-
Total dos ativos	111.177.782	72.803.088	344.385.478	357.371.222	-	-	-	-	-	-
Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024										
Ativos	Controladora		Consolidado		2025	2024	2025	2024	2025	2024
	2025	2024	2025	2024						
Receita líquida	-	-	-	-	-	-	-	-	197.937.832	173.343.411
Custo de vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	(141.924.338)	(119.980.379)
Lucro bruto	-	-	-	-	-	-	-	-	56.013.494	53.363.032
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(112.878)	(1.392.308)	-	-	-	-	-	-	(998.130)	(2.998.578)
Despesas comerciais	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.320.466)	(10.772.125)
Outros resultados com investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	390.186	390.185
Resultado de equivalência patrimonial	(2.672.178)	(50.588.129)	-	-	-	-	-	-	(2.672.177)	(50.588.816)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	16.954.547	15.962.093	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	14.169.491	65.408.100	34.304.418	90.718.455	-	-	-	-	281.697	147.125
Resultado financeiro	14.169.491	65.408.100	34.304.418	90.718.455	-	-	-	-	-	-
receitas financeiras	1	51	4.968.835	1.991.379	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(521)	(4.667)	(2.701.650)	(1.738.332)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(519.962)	(3.738.210)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.168.971	65.403.469	31.421.621	87.233.292	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	14.168.971	65.403.469
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.252.650	21.829.823
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
receitas financeiras	1	51	4.968.835	1.991.379	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(521)	(4.667)	(2.701.650)	(1.738.332)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.168.971	65.403.469	31.421.621	87.233.292	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	14.168.971	65.403.469
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.252.650	21.829.823
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
receitas financeiras	1	51	4.968.835	1.991.379	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(521)	(4.667)	(2.701.650)	(1.738.332)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.168.971	65.403.469	31.421.621	87.233.292	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	14.168.971	65.403.469
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.252.650	21.829.823
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
receitas financeiras	1	51	4.968.835	1.991.379	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(521)	(4.667)	(2.701.650)	(1.738.332)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.168.971	65.403.469	31.421.621	87.233.292	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	14.168.971	65.403.469
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.252.650	21.829.823
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
receitas financeiras	1	51	4.968.835	1.991.379	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(521)	(4.667)	(2.701.650)	(1.738.332)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.168.971	65.403.469	31.421.621	87.233.292	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	14.168.971	65.403.469
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.252.650	21.829.823
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
receitas financeiras	1	51	4.968.835	1.991.379	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	(521)	(4.667)	(2.701.650)	(1.738.332)	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971	65.403.484	36.571.603	90.971.502	-	-	-	-	(520)	(4.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	14.168.971	65.403.469	31.421.621	87.233.292	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a proprietários da controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	14.168.971	65.403.469
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	17.252.650	21.829.823
Lucro líquido (prejuízo) operacional antes do IR e da CS	14.168.971									

Turismo


 Empresas
&
Negócios


 FESTIVAL REÚNE
PRODUTORES
BARISTAS,
PROVADORES,
MESTRES DE
TORRA E AMANTES
DA BEBIDA

Evento que começa no feriado de 1º de maio terá exposição de marcas nacionais, etapa regional mineira do Campeonato Brasileiro de Aeropress, rodada de negócios, cursos diversos, apresentações culturais e muita degustação gratuita de cafés

Esse ano o evento receberá uma novidade: a etapa regional mineira do Campeonato Brasileiro de Aeropress - Etapa Andradas MG - Região Vulcânica, um método de preparo lançado em 2005, que busca extrair um café intenso e com textura de um coado, mas de forma eficiente e prática para levar para qualquer lugar. A Aeropress utiliza pressão de ar para extrair o café, resultando numa bebida mais encorpada e saborosa. O campeonato é organizado pela equipe Café Logo Existo, de Mariana Proença - jornalista e especialista em café.

O formato do Campeonato Brasileiro de Aeropress é simples: a cada rodada, três concorrentes têm cinco minutos para preparar, extrair e servir cafés usando o método aeropress. Um grupo de juízes então toma às cegas todos os cafés, antes de apontar para a sua bebida favorita da rodada. O campeão já garante uma vaga para a grande final que reunirá competidores de todo o Brasil em local a ser relevado. Inscrições em (<https://www.sympla.com.br/evento/campeonato-brasileiro-de-aeropress-2026-etapa-andradas-mg-inscricoes-competidores-gerais/3396058>).

Campeonato de Aeropress em Santos, em 2025

O evento contará com o já tradicional Campeonato Regional de Torra by Atilla em que os mestres de torra serão desafiados a torrar com perfeição o café especial disponibilizado pela organização, de forma a extrair o máximo do potencial qualitativo da bebida.

Desafio de Torra de 2025

Haverá, ainda, a segunda edição do desafio de Cup Tasters, coordenado pelo Campeão Brasileiro de Cup Tasters - 2023 - Bruno Megda, o objetivo é que os provadores descubram qual é a xícara de café diferente apresentada em cada rodada.

A abertura oficial do festival será às 19h, no dia 30 de abril, para convidados. A programação de 01 a 03 de maio inicia às 9 horas e envolve palestras, workshops, rodadas de negócio com palestrantes convidados de todo o Brasil e o público terá, ainda, a oportunidade de conhecer produções de café na região, com a Rota Turística de Andradas, durante o dia todo. A expectativa é receber os turistas da região, coffee lovers e profissionais do mercado.

“O Andradas Café Festival já se consolidou como um importante evento do calendário turístico e cultural do município e reúne o que nossa região oferece de melhor: cafés especiais, gastronomia, vinhos e experiências ligadas ao turismo. Nesta edição, o festival também celebra o reconhecimento de Andradas como Cidade Gastronômica na primeira edição desta categoria do Prêmio Cumbuca de Gastronomia, entregue em novembro de 2025, em Belo Horizonte”, destaca a prefeita Margot Navarro Graziani Pioli.

Negócios

Desde o primeiro ano o Andradas Café Festival incentiva o encontro entre produtores e compradores, com a já consagrada Rodada de Negócios, em que eles podem conversar, entender mais sobre o trabalho um do outro e até realizar a venda dos grãos. A Rodada ocorre com o Patrocínio Master do Sebrae Nacional, que visa o desenvolvimento desde o pequeno até o grande produtor.



Turismo

Empresas
& Negócios

ALÉM DOS MONUMENTOS: OS BAIRROS QUE REVELAM UM LADO ÚNICO DE WASHINGTON, DC



Muito além do National Mall, a capital americana revela sua personalidade nos bairros onde história, gastronomia, arte e vida local constroem uma experiência mais autêntica e surpreendente da cidade

Para muitos visitantes, Washington, DC vem primeiro à mente como uma cidade de monumentos, museus e marcos políticos. E com razão: o National Mall, o Capitólio dos Estados Unidos e os museus Smithsonian são centrais na experiência da capital do país.

Mas, além desses ícones, Washington revela outra dimensão por meio de seus bairros. Por toda a cidade, corredores históricos, áreas à beira d'água e polos culturais vibrantes oferecem uma maneira diferente de viver DC — através da música, da gastronomia, da vida noturna e das tradições locais.

Explorar esses bairros permite ao visitante conhecer mais de perto o caráter da cidade e as comunidades que a moldam.

U Street: um centro histórico de música e cultura

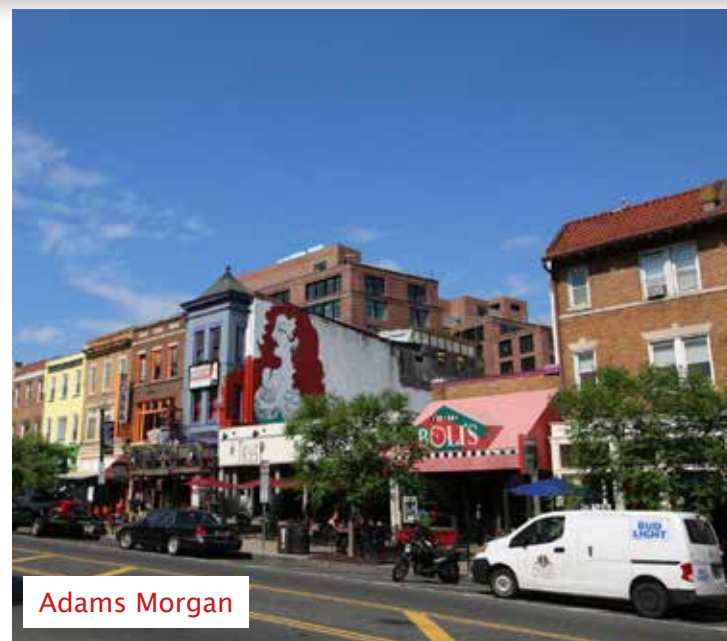
O corredor da U Street é há muito tempo um dos centros culturais mais importantes de Washington, DC. Conhecido por sua forte ligação com a história afro-americana e o jazz, o bairro foi lar de Duke Ellington, o lendário músico nascido ali em 1899.

Os visitantes podem mergulhar na história da região em um walking tour guiado com a Black Broadway Travel, que explora murais, negócios prósperos de propriedade negra e atrações icônicas. Ao longo do percurso, o tour destaca espaços históricos de entretenimento como o Howard Theater e o Lincoln Theatre, além de marcos ligados a figuras como Harriet Tubman, Barack Obama e outros.

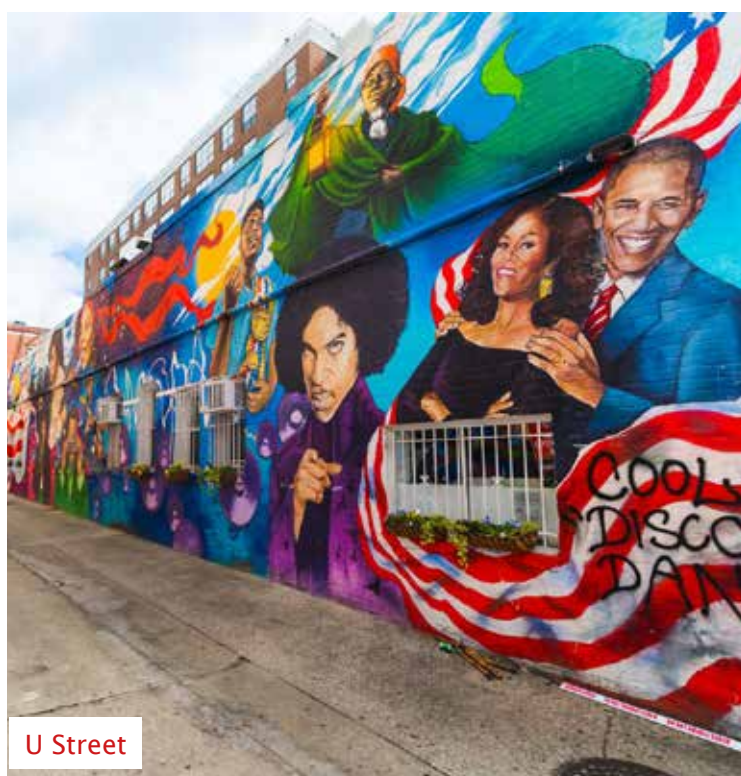
Georgetown: o bairro mais antigo de Washington

Georgetown oferece uma atmosfera muito diferente do centro monumental de Washington. Na verdade, o bairro é mais antigo que a própria cidade. Fundado em 1761, quase quatro décadas antes de Washington, DC se tornar a capital do país, hoje encanta com suas ruas de paralelepípedo, edifícios históricos e vistas para o rio.

Um passeio por Georgetown pode incluir a Old Stone House, o prédio mais antigo da cidade preservado em seu estado original, ou uma caminhada ao longo do C&O Canal, que já foi uma importante rota de transporte.



Adams Morgan



U Street



Georgetown



NoMa e Union Market

Onde o Grão Vira História: A Força da Rota do Café Paulista

Para quem visita o estado de São Paulo, o café deixou de ser apenas a bebida do dia a dia para se tornar o protagonista de uma jornada turística e afetiva: a Rota do Café SP é um itinerário que cruza montanhas e vales e revela que por trás de cada xícara dessa bebida tão tradicional existem mãos resilientes e histórias que atravessam gerações.

Para quem visita o estado de São Paulo, o café deixou de ser apenas a bebida do dia a dia para se tornar o protagonista de uma jornada turística e afetiva: a Rota do Café SP é um itinerário que cruza montanhas e vales e revela que por trás de cada xícara dessa bebida tão tradicional existem mãos resilientes e histórias que atravessam gerações.

Para a economia do estado o resultado vai além do valor afetivo. Segundo o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do estado (Setur-SP), a Rota do Café impulsionou os negócios locais de forma expressiva em 2025. Quase a totalidade dos empreendimentos (89%) registrou uma movimentação maior de turistas desde que o roteiro foi criado. Esse crescimento não é apenas uma impressão: o fluxo de visitantes subiu, em média,

37%, o que resultou em uma alta de 35% no faturamento das empresas participantes.

A secretária da pasta, Ana Biselli, destaca a importância do café para o estado e reforça como as Rotas têm gerado bons resultados: "O café já está integrado à cultura e à rotina dos paulistas. Essas rotas, além de refletirem nossa ligação afetiva com o grão, dão destaque aos produtores regionais impulsionando a procura por seus produtos e serviços, o que gera mais empregos regionais. Quase metade dos empreendimentos já contrataram novos colaboradores".

Do Legado à Paixão: Duas Faces da Mesma Cultura

A Rota conecta experiências distintas e complementares, como a de Marcia Regina Poli Bichara, no Sítio Cafezal em



Flor, em Monte Alegre do Sul, e a de Flávia Lancha, na Labareda Agropecuária, em Franca.

No Sítio Cafezal em Flor, Márcia e seu marido, Tuffi Bichara, decidiram em 1998 que o café seria o elo entre o campo e o consumidor. Pioneiros no turismo rural, eles transformaram a plantação em um refúgio nas montanhas da Mantiqueira. Já Flávia Lancha carrega o café no DNA: "Sou a quarta geração de cafeicultores. Meus avós tinham fazenda na região de Ribeirão Preto", conta ela, que hoje lidera uma produção que alia tradição familiar à alta performance.



Viada_karpovich_de_Pexels_CANVA

HIPERCONECTADOS

80% VENDENDO PELO WHATSAPP: O CONSUMO DA GEN Z ESTÁ MUDANDO O VAREJO

Hiperconectados e com 47 milhões de jovens só no Brasil, a Gen Z está redefinindo onde, como e por que as pessoas compram

São 47 milhões de brasileiros na faixa etária da Geração Z, sendo 48% economicamente ativos, segundo o IBGE. Um público que já movimenta o mercado hoje e que, nos próximos anos, vai concentrar uma fatia cada vez maior do poder de compra no país. Entender como essa geração consome deixou de ser uma aposta no futuro e se tornou uma necessidade do presente.

A Geração Z está mudando a forma como o mercado precisa se comunicar, vender e se relacionar com consumidores. Nativos digitais, hiperconectados e com baixa tolerância para experiências genéricas, esses jovens tomam decisões de compra em segundos e esperam modelos de venda com o mesmo ritmo e uma dose real de autenticidade.

Esse comportamento já está transformando setores inteiros da economia e as Vendas Diretas acompanham esse movimento de perto. "A Geração Z não separa vida digital da vida real. Ela compra onde está, no momento em que quer, e espera que a experiência seja tão fluida quanto um scroll no feed. O setor de Vendas Diretas tem uma oportunidade enorme de estar nesses espaços", afirma Adriana Colloca, presidente da ABEVD.

Os dados mostram que as vendas diretas já habitam os mesmos espaços que a Geração Z: 79,9% dos empreendedores do setor afirmam usar o WhatsApp como canal de vendas e 71,3% as mídias sociais, ambientes onde esses jovens consomem conteúdo, descobrem produtos e decidem o que comprar.

É nesse terreno que o social selling e o social commerce ganham força no varejo contemporâneo. Diferente do e-commerce tradicional, que direciona o consumidor para uma loja virtual, essas estratégias levam o produto até onde o consumidor já está: dentro dos aplicativos que usa no dia a dia. O TikTok Shop, as vitrines do Instagram e os catálogos do WhatsApp Business são expressões dessa lógica, e a Geração Z é o público que mais naturalmente transita por essas experiências.

Da indicação à influência digital

A Hinode, multinacional brasileira de beleza, fragrâncias e bem-estar que atua no modelo de vendas diretas, observa de perto essa transformação. "Nos últimos anos, observamos uma



Kerole_G_de_Pexels_CANVA

aceleração consistente das vendas influenciadas por ambientes digitais, especialmente via Catálogo Digital e WhatsApp, que se consolidaram como um dos principais canais de conversão. O digital deixou de ser complementar e passou a ser estruturante na jornada de compra", afirma Sabrina Pinho, Diretora de Marketing e Produtos da Hinode.

A empresa iniciou 2026 com uma estratégia voltada ao fortalecimento do social selling e digitalização da rede de consultores, capacitando-os a utilizar todos os canais online como ferramentas estratégicas de negócio. "Nesse contexto, ser vendedor nunca esteve tão na moda. Hoje, o vendedor também é creator. E o creator, inevitavelmente, é vendedor. É a construção de desejo por meio da influência", analisa Sabrina.

Além de consumidora, a Geração Z também representa uma oportunidade como empreendedora. O modelo de vendas diretas, historicamente reconhecido pela baixa barreira de entrada e flexibilidade, conecta-se com o perfil de uma geração que busca autonomia, independência financeira e modelos mais flexíveis de atuação. "Percebemos um crescimento progressivo da Gen Z, tanto como consumidora quanto como nova entrante no modelo de empreendedorismo via venda direta. É um público altamente conectado, que influencia tendências, estética e linguagem", destaca Sabrina.

Para a executiva, a Geração Z representa uma transformação estrutural para o setor. "Esse público valoriza autenticidade, propósito, experiência digital fluida e consumo via comunidade. A venda direta deixa de ser apenas um modelo de distribuição e passa a ser, cada vez mais, um modelo de influência e construção de comunidade", afirma.

Nesse ecossistema, o live shopping ganha cada vez mais força. A combinação de transmissão ao vivo, interação em tempo real e compra imediata responde diretamente ao comportamento de uma geração que prefere ver um produto sendo usado a ler uma descrição técnica e que se conecta muito mais com pessoas reais. "O live shopping é, na prática, uma evolução do que as vendas diretas sempre fizeram bem presencialmente: uma pessoa real, recomendando algo em que acredita, criando conexão antes de fechar uma venda. Agora, no digital, esse alcance se multiplica", analisa Colloca.

O social commerce também reforça um valor que já é estrutural nas vendas diretas: a recomendação. Para a Gen Z, a opinião de um criador de conteúdo com quem se identifica vale mais do que qualquer anúncio, e a decisão de compra muitas vezes nasce de um vídeo, de um comentário ou de uma indicação vista nas redes. Esse é um terreno familiar para o setor, que há décadas constrói negócios sobre a confiança entre pessoas.

Transparência, responsabilidade socioambiental e consistência entre discurso e prática também pesam na decisão de compra dessa geração e abrem espaço para o modelo de vendas diretas se destacar pela proximidade e relação de confiança que já são marcas do setor.

No Brasil, as Vendas Diretas movimentaram aproximadamente R\$ 50 bilhões em 2024, com crescimento de 6,3% no ano, sustentadas por cerca de 3 milhões de empreendedores ativos. As categorias de maior volume também dialogam com as preferências da geração: cosméticos e cuidados pessoais lideram com 42,7% das vendas, seguidos por moda e acessórios (18%) e saúde e nutrição (10%).

"O empreendedor de vendas diretas já tem o que a Geração Z mais valoriza: uma pessoa real, com uma história real, recomendando algo em que acredita. Potencializar isso, em qualquer canal, é o grande diferencial do nosso setor", conclui Adriana Colloca. Outras informações: (www.abevd.org.br).

“Muitas empresas estão retornando aos atendimentos presenciais, chamando os colaboradores ao retorno ou investindo no modelo híbrido.”

